

Mensagem da Diretoria

A Coasul Cooperativa Agroindustrial fechou o ano de 2015 com um crescimento muito significativo, cumprindo todas as metas propostas para o exercício. Foi através do profissionalismo de seus gestores, da dedicação de seus funcionários e principalmente da fidelidade de seus cooperados que se permitiu resultados tão expressivos, mesmo num ano em que o país enfrenta um cenário econômico tão turbulento, o qual foi responsável pela elevação dos custos de produção e a redução da renda da população.

Apesar da situação econômica do país a Coasul não parou de investir em todas as suas áreas de atuação. Os investimentos na área de cereais foram realizados para melhorar o fluxo de recebimento, armazenagem e secagem de grãos e assim atender o nosso cooperado com mais qualidade e agilidade. Os investimentos somaram 45 milhões de reais. Algumas obras foram finalizadas em 2015, outras estarão concluídas para recebimento da safra no início de 2016.

Um investimento de grande destaque em 2015 foi a inauguração da nova unidade em Flor da Serra do Sul/Palma Sola. Até então a Coasul possuía apenas loja de insumos nestes municípios e a solicitação dos cooperados da região era a construção da unidade para facilitar o recebimento de grãos.

A Coasul prioriza os seus cooperados, colaboradores e familiares. Desta forma, diversos treinamentos, cursos de capacitação e profissionalização foram realizados para o quadro funcional e social da cooperativa. Com isso, os comitês cooperativos, grupos femininos e dos jovens se inserem e participam cada vez mais na cooperativa. Assim a Coasul leva aos agricultores um sistema de trabalho eficaz, solidário e responsável: o Cooperativismo.

Por fim, esperamos que o atual cenário econômico não desanime nem desmotive nossos cooperados, pois a força do cooperativismo está justamente em enfrentar crises, amadurecer e se fortalecer com ela. Mas, acima de tudo, o otimismo é o que deve nos mover, acreditando em anos sempre melhores e apostando no sucesso coletivo, característica fundamental do cooperativismo.



Paulino Capelin Fachin
Diretor Presidente



Sumário

Mensagem da Diretoria.....	01
Diretoria, Conselho Fiscal e Gerências.....	02
Sumário.....	02
Realizações do Ano	03
Responsabilidade Socioambiental	05
Cooperativismo.....	06
Família Coasul.....	09
Recebimento de Cereais.....	10
Negócio Aves	11
Faturamento.....	13
Participação das Atividades no Faturamento	14
Geração de Tributos	15
Metas x Realizações 2015.....	15
Balanco Patrimonial.....	16
Demonstração de	
Sobras e Perdas e Resultado Abrangente	18
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	20
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	21
Demonstração do Valor Adicionado	22
Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis	23
Relatório dos Auditores Independentes.....	41
Parecer do Conselho Fiscal.....	43
Previsão Orçamentária / Metas para 2016	44

DIRETORIA, CONSELHO FISCAL E GERÊNCIAS

Diretor Presidente

Paulino Capelin Fachin

Diretor Vice-Presidente

Jacir Scalvi

Diretor Secretário

Fiorivaldo Antonio Nunes da Silva

Diretor Adjunto

Jacir Colet

Diretores

Daniel Mazutti

Inelson Peretti

Marcelino Zuffo

Nelson Francisco Klock

Rivelino Dallacort

Zilmar João Giacomini

Conselheiros Fiscais

Efetivos

Ivanir Canan

Leandro Garmus

Paulo Balin

Suplentes

Antônio Oleandro Pagnan

Ildo Ferreira de Souza

Sálvio Becker Andrade

Gerência de Divisão

Gerente Administrativo

Financeiro

José Paulo Follmann

Gerente Comercial

Holmes José Zanin

Gerente Operacional

Luiz Carlos Walter

Gerente Técnico

Paulo Roberto Fachin

Gerência dos Entrepósitos

Cleverson Guerrezi

Cleverson Penso

Edison Pascoal Sofiati

Elidio Savoldi

Ivan Nesi

Joel Ribeiro da Silva

Jonas Tomé Kirsten

Osmar Ferrarini

Wolnei Lorini



Realizações do Ano

A Coasul não parou de investir em todas as suas áreas de atuação, os investimentos na área de cereais foram realizados para melhorar o fluxo de recebimento, armazenagem e secagem de grãos e assim atender o nosso cooperado com mais qualidade e agilidade. Os investimentos somaram 45 milhões de reais. Confira as principais realizações:

Infraestrutura

SÃO JOÃO

R\$ 17,2 MILHÕES

- 6 Silos com capacidade de armazenamento de 80 mil sacas cada;
- Tombador para bitren;
- Máquina de pré-limpeza;
- Tulha de expedição;
- Balança permitindo fluxo de entrada e saída;
- Loja;
- Barracão de insumos.



FLOR DA SERRA DO SUL/PALMA SOLA

R\$ 10,3 MILHÕES

- 1 Silo com capacidade de armazenamento de 105 mil sacas;
- 1 Silo Pulmão de 18 mil sacas;
- Tombador móvel;
- 1 Secador 100 t/h;
- 2 Máquinas de pré-limpeza;
- Tulha de Expedição;
- Balança e classificação com coletor de amostra;
- Loja e depósito de insumos.



SÃO JORGE D'OESTE

R\$ 6,9 MILHÕES

- 1 Silo com capacidade de armazenamento de 105 mil sacas;
- Tombador;
- 1 Coletor de amostras;
- 5 elevadores;
- 2 Máquinas de pré-limpeza.



Realizações do Ano

RENASCENÇA

R\$ 3,6 MILHÕES

- Tombador para bitren;
- Coletor;
- 4 Elevadores;
- 4 Máquinas de pré-limpeza.



MATO BRANCO

R\$ 1,8 MILHÕES

- 1 Silo com capacidade de armazenamento de 105 mil sacas;
- 2 Máquinas de pré-limpeza.



CHOPINZINHO

R\$ 1,5 MILHÕES

- Tombador;
- 3 Elevadores;
- 2 Máquinas de pré-limpeza.



RIO BONITO DO IGUAÇU

R\$ 1,4 MILHÕES

- Tombador para bitren;
- Coletor;
- Balança;
- Barracão de insumos.



Responsabilidade Socioambiental

A Coasul Cooperativa Agroindustrial não para de crescer e juntamente com essa evolução as ações voltadas para a sustentabilidade ambiental e com a formação do seu quadro social e funcional tem sido destaque dentro de suas realizações.



Na área socioambiental a cooperativa em parceria com a multinacional DuPont e a Escola Municipal Nossa Senhora de Fátima em São João, realizou um concurso de redação e desenhos com o tema "MEU HERÓI O AGRICULTOR!" que teve por objetivo valorizar o trabalhador rural como produtor de alimentos saudáveis, despertando em todas as pessoas o respeito pelo seu trabalho, e também como produzir alimentos de forma correta e segura, preservando a saúde e o meio ambiente. Os alunos autores das três melhores redações foram premiados com uma bicicleta cada e a escola com um notebook.

Também em parceria com a Dupont, a Coasul realizou mais um projeto com os alunos da Escola Municipal Nossa Senhora de Fátima, o projeto DuPont Natureza que tem por objetivo a preservação do meio ambiente visando a sustentabilidade e o uso correto dos defensivos agrícolas, bem como a importância do uso do EPI. Neste projeto foi realizado o plantio de mudas de árvores frutíferas na escola, e a entrega de mudas aos alunos para que cada um pudesse dar continuidade no projeto em sua casa.



Outra ação social novamente em parceria com a DuPont foi o projeto Universidade com a realização de uma palestra técnica aos alunos do curso de Agronomia da UNISEP, repassando os temas: sustentabilidade, uso correto e seguro dos defensivos agrícolas.

Cooperativismo

A Coasul prioriza os seus cooperados, funcionários e familiares desta forma realizou diversas ações para o desenvolvimento cultural, pessoal e social destes membros de forma que possam contribuir, eficazmente, para o desenvolvimento da cooperativa.

Dentre as atividades com o quadro social tivemos as reuniões com os comitês cooperativos

com a função de informar os cooperados sobre as demonstrações contábeis e sociais.

E para assegurar o aumento da produtividade e da rentabilidade dos cooperados foram realizadas palestras técnicas sobre manejo adequado para se obter altas produtividades nos diversos entrepostos da cooperativa, além de dias de campo específicos para demonstrar as novidades tecnológicas.

Entre as ações com os grupos cooperativos algumas merecem destaque, como:

3º Concurso de Culinária COASUL/LeVida

A Coasul realizou o seu 3º Concurso de Culinária. O objetivo do evento foi demonstrar a diversidade de pratos que podem ser elaborados tendo como base a carne de frango LeVida, promovendo a integração dos grupos femininos. Todos os pratos foram avaliados por uma banca de jurados sendo que os 4 pratos mais votados foram premiados.

O evento foi um sucesso de público, diversidade e criatividade de pratos, integração e consolidação dos grupos femininos da Coasul.



Cooperativismo

Viagem de Imersão

A Coasul promoveu a viagem de imersão para um grupo de 36 mulheres participantes dos núcleos cooperativos femininos, cujo objetivo foi promover a integração dos grupos femininos, além de turismo e lazer.



Neste ano o roteiro escolhido iniciou com uma visita a Foz do Iguaçu, desfrutando dos belos pontos turísticos da cidade e finalizou com a visita a cooperativa LAR em Medianeira.

Copa Coasul/Bayer

A Coasul realizou em novembro a quinta copa de futebol suíço Coasul/Bayer, nas dependências da Associação Atlética em São João. O objetivo do torneio é uma confraternização entre os funcionários e cooperados, promovendo uma integração entre os atletas e seus familiares. Esse torneio abrange todos os entrepostos da cooperativa, além da área comercial e industrial.



Cooperativismo

Encontro Estadual de Cooperativas

A Coasul esteve presente com uma delegação de 40 pessoas entre cooperados, diretores, conselheiros fiscais e funcionários da cooperativa no Encontro Estadual das Cooperativas realizado em dezembro em Curitiba. O objetivo do encontro foi comemorar com os cooperativistas paranaenses as inúmeras conquistas de 2015, além de fortalecer o cooperativismo paranaense.

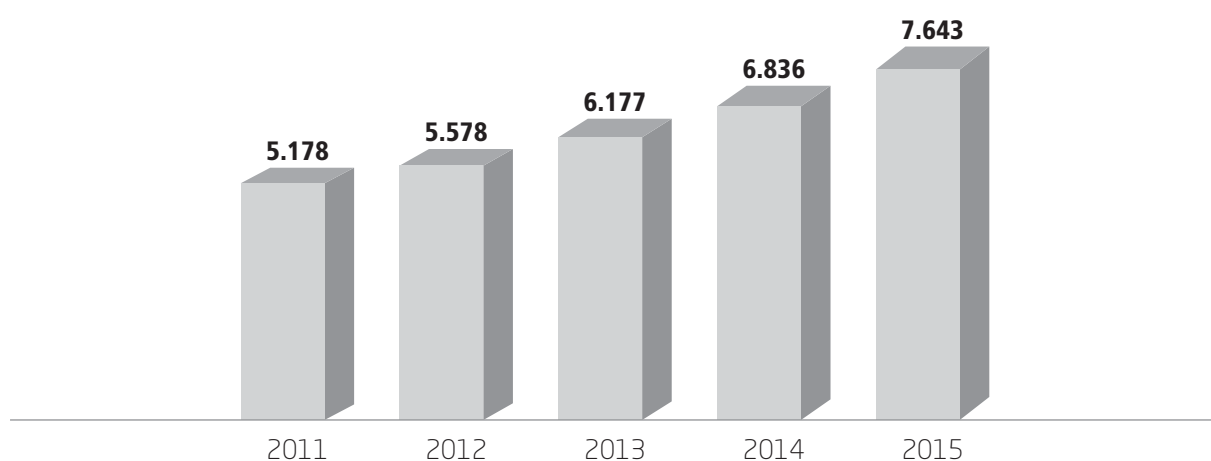


Confraternização de Funcionários

Várias confraternizações foram realizadas entre os diversos setores da cooperativa, mas uma que merece destaque foi a confraternização do abatedouro de aves reunindo todos os funcionários da indústria e seus familiares, contando com a presença do papai Noel e entrega de presentes a todos os filhos de funcionários até 12 anos de idade. Diversas atrações para as crianças além das guloseimas marcaram o evento.

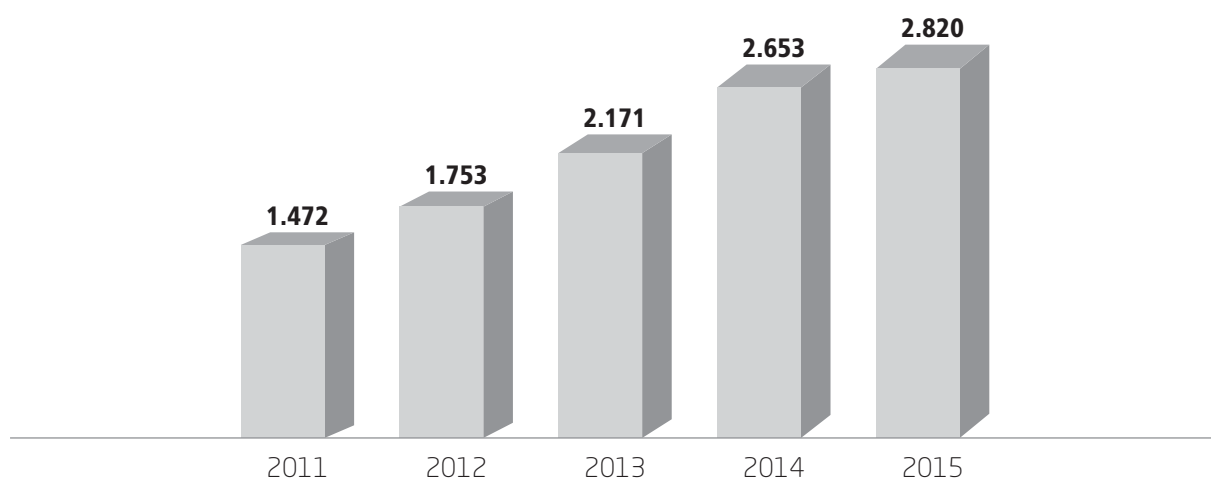


Evolução Número de Cooperados



O quadro social da cooperativa é composto por 7.643 cooperados distribuídos nos estados do Paraná e Santa Catarina. São pequenos produtores, onde 79% estão enquadrados no conceito de agricultura familiar, aos quais a cooperativa presta serviços e assistência técnica de qualidade buscando agregar valor à sua produção, também efetua o recebimento, processamento e comercialização dos seus produtos.

Evolução Número de Colaboradores



Nos últimos 5 anos o quadro de colaboradores da Coasul cresceu 91% devido principalmente a unidade industrial de aves.

Com o objetivo de qualificar seus colaboradores, estimulando o crescimento e o desenvolvimento humano e técnico, a Coasul proporcionou em 2015 cursos voltados à secagem e aeração de grãos e gerenciamento de unidades armazenadoras, planejamento da produção e automação industrial. Tendo em vista que a segurança no trabalho é uma meta na cooperativa, também treinou e capacitou seus colaboradores para trabalho em altura, espaço confinado e brigada de emergência.

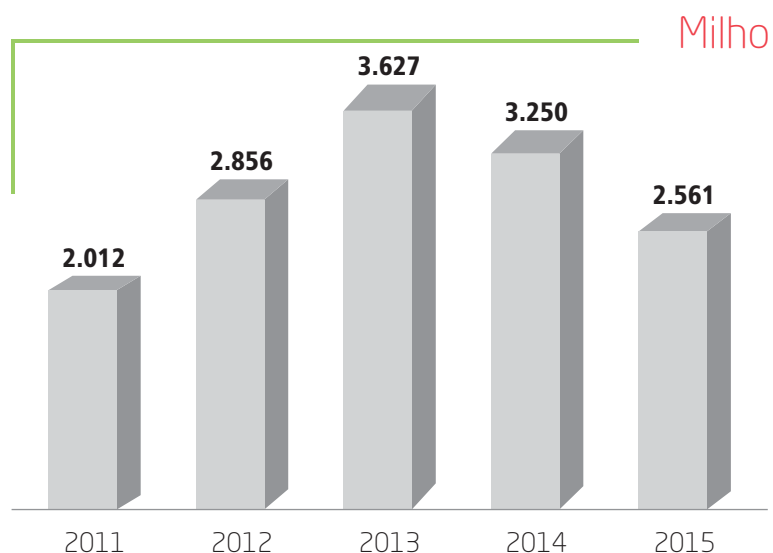
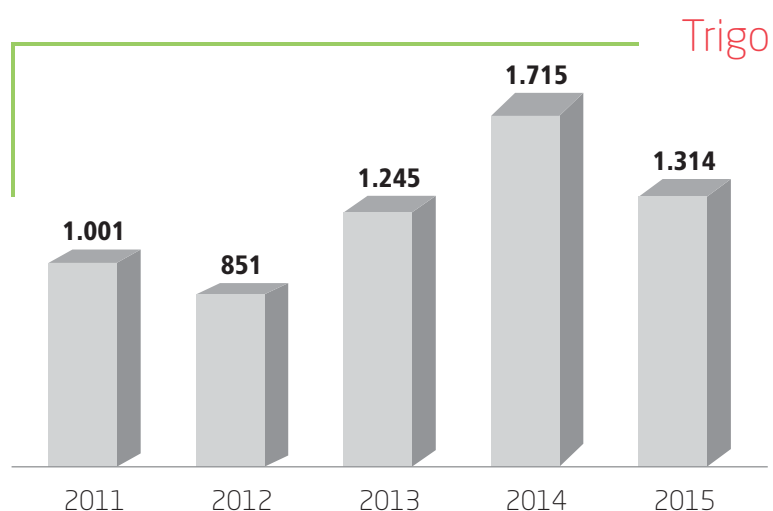
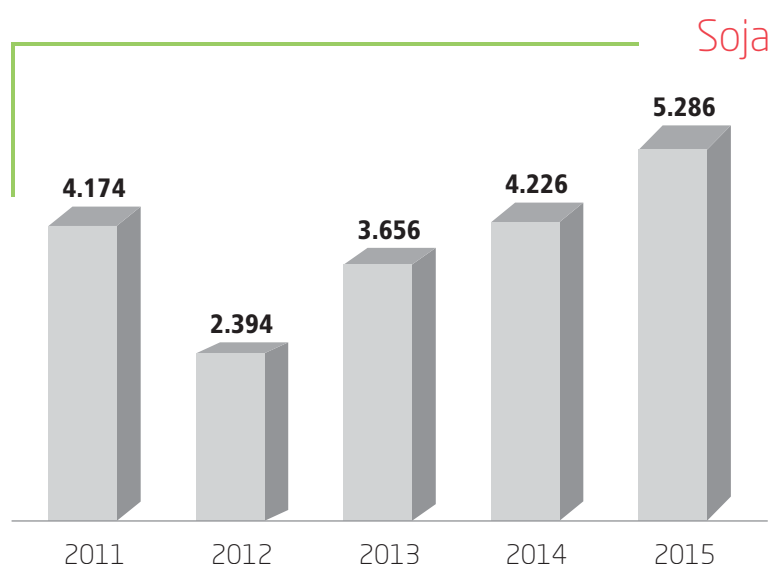
Recebimento de Cereais (mil/sacas)

A agricultura está evoluindo fortemente nos últimos anos onde as cultivares de soja, milho e trigo, através da biotecnologia, são cada vez mais produtivas e de ciclos mais curtos.

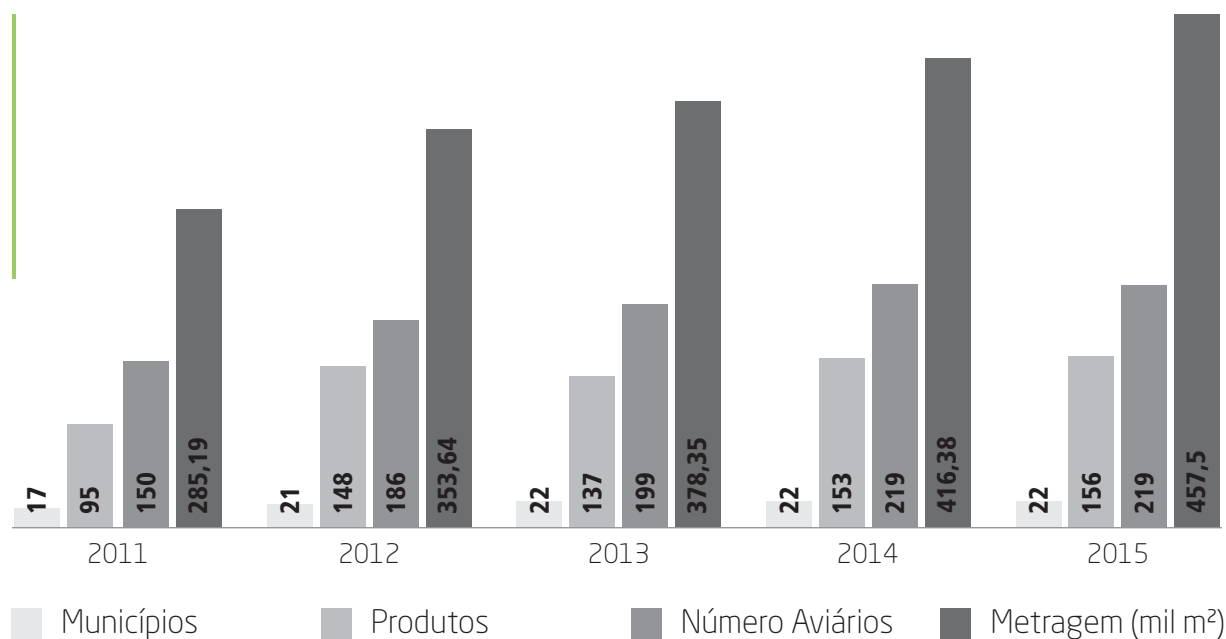
Atenta à essa evolução, buscando atender com qualidade seus cooperados, a Coasul investiu em 2015 no recebimento, secagem e armazenagem de grãos, modernizando e ampliando suas estruturas.

Foram investidos 42,7 milhões de reais em diversas unidades ampliando a capacidade de recebimento de cereais em mais 800 mil sacas, chegando assim a capacidade total de armazenagem de 7,4 milhões de sacas.

Durante o ano foram recebidas mais de 9,1 milhões de sacas de grãos, sendo os principais: soja, milho e trigo.



Fomento Avícola



A infraestrutura do fomento avícola dentro do negócio aves da Coasul, apresenta uma evolução significativa e constante em sua base de fornecimento, desde 2011 até 2015 os números apresentaram uma evolução muito importante:

- a) O número de municípios saiu de 17 para 22, estes municípios recebem os benefícios sociais/fiscais e participam do projeto agroindustrial da Coasul;
- b) O número de produtores rurais saiu de 95 em 2011 para 156 em 2015, é a Coasul contribuindo para a geração de renda às famílias, bem como a diversificação de suas atividades;
- c) O aumento no número de aviários, saindo de 150 em 2011 para 219 em 2015, acompanhada pela expansão da área (285,19 mil m² em 2011 para 457,5 mil m² em 2015) representam também a mecanização da atividade rural, a implantação de tecnologias físicas inovadoras na produção de animais para abate, a geração de empregos com aquisição de máquinas, equipamentos e construção civil, bem como a sustentabilidade da atividade na formação do plantel para abate, base de sustentação futura da agroindústria;

Negócio Aves

Desde o seu projeto até o início das atividades, a unidade industrial de aves visa o crescimento gradativo e sustentável em seu volume de abate, buscando ocupar a capacidade total em suas instalações.

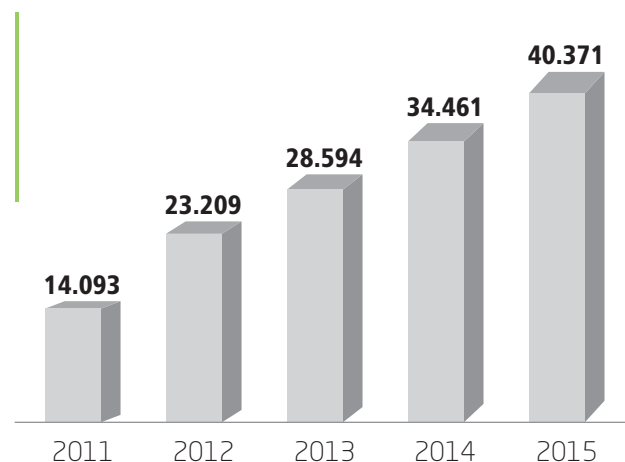
Em 2011, a unidade operava em único turno, sendo que a partir de meados de 2012 houve a abertura do segundo turno de abate, com isso ocorreu a elevação de 64,68% na oferta de cabeças para abate e 69,79% na oferta de carnes ao mercado. Chegamos em 2014 com crescimento final de 20,52% e em 2015 20,34% frente ao ano anterior.

Atendemos às mais variadas e tradicionais cadeias do varejo, bem como aos mais exigentes mercados globais como Europa, em especial o Reino Unido, Japão, Rússia, Leste europeu, Ásia, Oriente Médio, África e América Central.

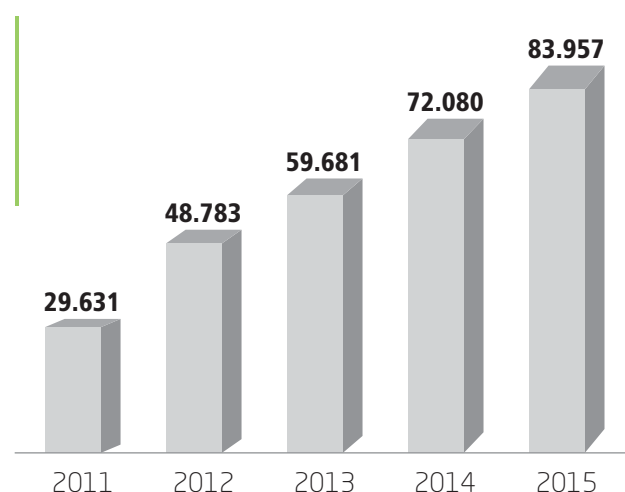
Esta evolução, sempre pautada na consistência, rentabilidade, qualidade e retorno sobre o investimento, proporcionaram ao negócio aves da Coasul a marca de 423,9 milhões de faturamento, o que representa 32,97% do faturamento total da cooperativa.

A sustentabilidade e solidez fazem da marca Levida referência nacional e internacional de qualidade para seus produtos.

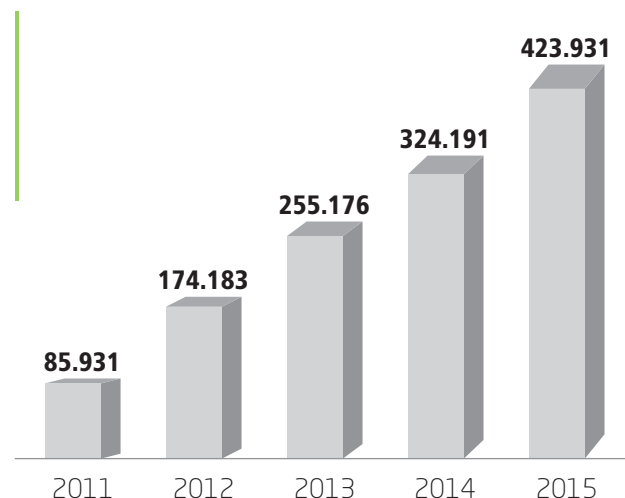
Número de Aves Abatidas (mil/cabeças)



Quantidade de Carne Produzida (toneladas)

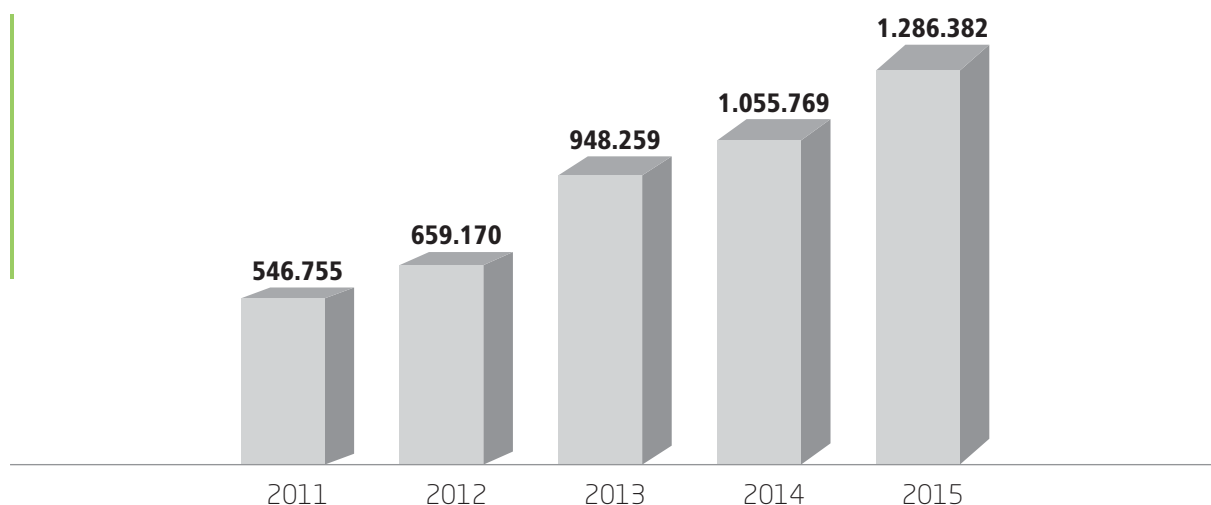


Faturamento Atividade Aves (mil/reais)



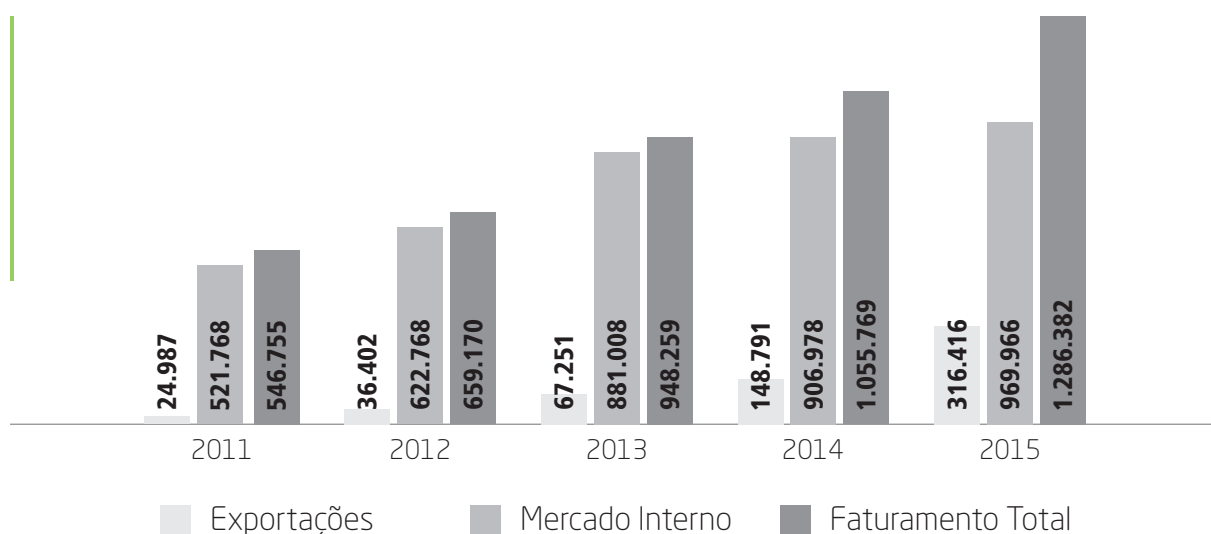
Faturamento (mil/reais)

Evolução do Faturamento (mil/reais)



Em 2015 a Coasul atingiu 1,28 bilhão de faturamento, registrando aumento de 21,84% em relação ao ano anterior. Através do crescimento nos volumes de produção e vendas, apresentou resultados satisfatórios apesar dos crescentes custos de produção e logística. Com os resultados gerados foram repassados 17,3 milhões aos cooperados considerando sobras, benefícios e juros ao capital.

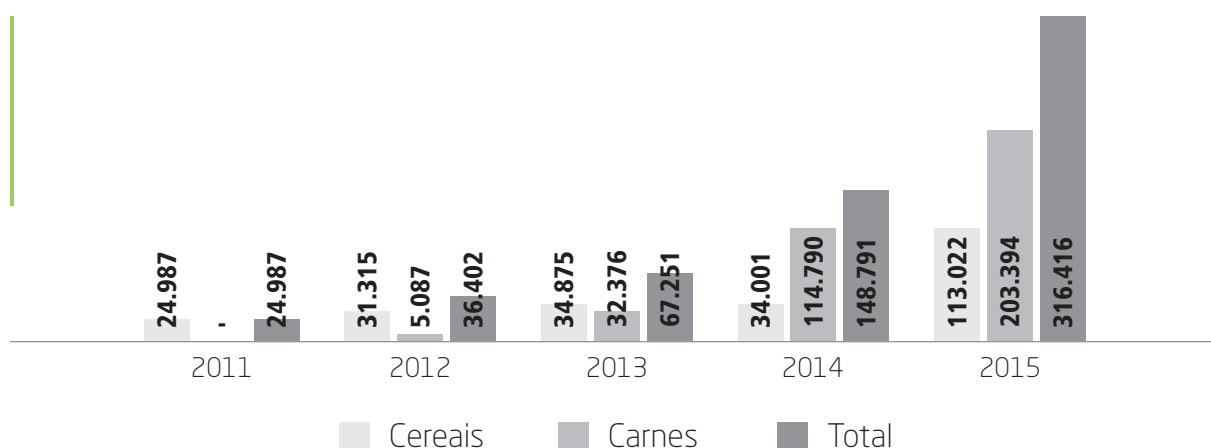
Faturamento Mercado Interno x Externo (mil/reais)



Nota-se o aumento gradativo na representatividade das exportações dentro do faturamento total da cooperativa, partindo de 4,57% em 2011 para 24,59% em 2015, sendo que grande parte desta evolução se deve as exportações de carnes.

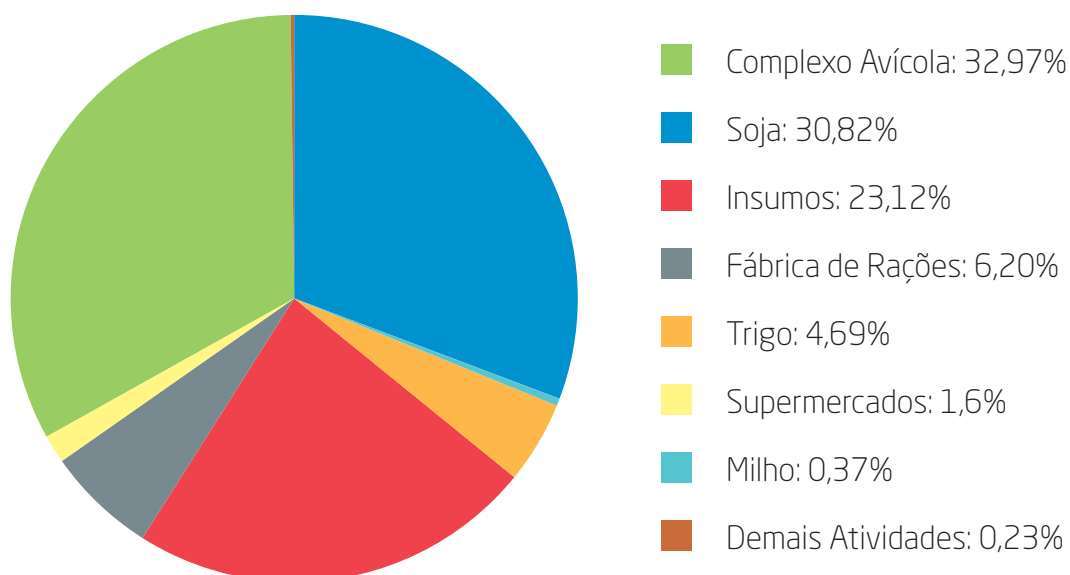
Faturamento (mil/reais)

Distribuição por Atividade Exportações (mil/reais)



Ao compararmos o gráfico da distribuição das exportações durante os períodos, verifica-se um crescimento gradual e consistente da representatividade do negócio aves dentro do total das exportações da cooperativa, o que demonstra amadurecimento e consolidação da marca LeVida perante seus consumidores internacionais, onde em 2015 esta atividade representou 64,28% do total das exportações efetuadas pela cooperativa.

Participação das Atividades no Faturamento



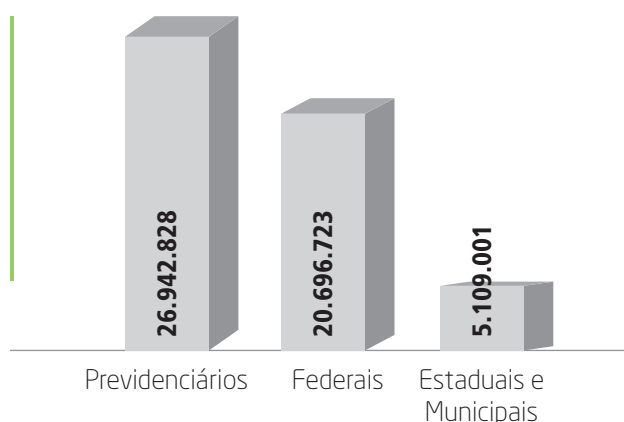
O incremento no abate de aves bem como a aplicação do plano estratégico de crescimento nas exportações de carnes e derivados, aliados a conquista de novos mercados consumidores na Europa, Japão e Rússia, contribuíram para a representatividade do complexo avícola em relação ao faturamento total e para a consolidação da marca LeVida como fornecedor global de produtos derivados de aves.

Faturamento (mil/reais)

A representatividade do milho no faturamento foi baixa devido à política da Cooperativa em manter armazenado para consumo em processos de industrialização nas fábricas de rações, comerciais e de fomento avícola. Por outro lado, toda a soja recebida foi comercializada no ano, no mercado interno e também exportada para a Ásia, constituindo o segundo maior faturamento da Coasul.

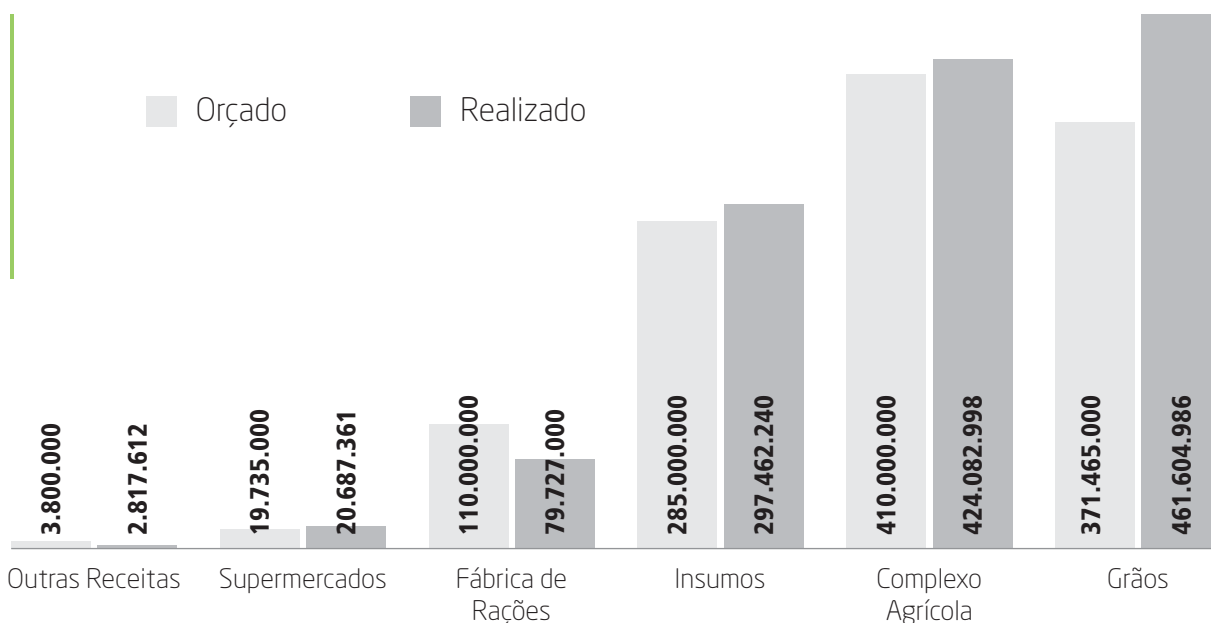
A Coasul oferece aos seus cooperados todos os insumos necessários para a produção, desde o plantio até a colheita, inclusive peças para máquinas e implementos. Os preços competitivos possibilitaram ganho de mercado e alavancagem nas vendas. Por isso a atividade de insumos é tão representativa.

Geração de Tributos



Em 2015 a Coasul gerou 52,7 milhões em tributos, somadas as esferas federal, estadual e municipal. Isso é resultado das operações com seus clientes, fornecedores, cooperados e funcionários, em toda sua área de atuação.

Metas x Realizações 2015



Com o empenho de suas equipes no ano de 2015 a Coasul alcançou as metas estabelecidas no ano anterior.

Balço Patrimonial

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

ATIVO	NE	31.12.2015	31.12.2014
CIRCULANTE		597.346.456,75	483.159.656,34
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	04.4	200.501.214,88	157.703.201,48
Caixa		284.995,11	200.754,17
Bancos Conta Movimento		46.055.160,82	16.158.401,75
Aplicações de Liquidez Imediata		154.161.058,95	141.344.045,56
CRÉDITOS		181.327.402,34	152.215.734,43
Associados Conta Base de Troca	05.1	3.422.340,92	1.258.762,40
Associados Conta Adiantamento de Safras	05.2	80.829.157,04	67.867.067,96
Associados Conta Recoop		-	124.710,89
Repasse Financ. Cooperados		6.124.193,23	4.617.995,66
Clientes	05.3	66.645.639,49	50.851.232,98
Cheques em Cobrança		4.717.601,68	4.862.225,20
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	04.10	(3.368.222,84)	(2.041.921,39)
Impostos a Recuperar	05.4	8.584.338,02	10.254.972,75
Adiantamento a Fornecedores		7.647.211,98	12.155.434,66
Outros Créditos		6.725.142,82	2.265.253,32
ESTOQUES	05.5	214.719.029,05	172.880.259,44
Produtos Agrícolas		65.441.291,70	65.353.636,86
Bens de Fornecimento		100.699.906,45	70.227.417,09
Produtos Industrializados		10.047.898,89	9.052.255,52
Ativos Biológicos		18.223.674,56	15.454.211,72
Matéria Prima		9.500.224,36	2.344.261,47
Almoxarifados		10.806.033,09	10.448.476,78
DESPESAS ANTECIPADAS	04.11	798.810,48	360.460,99
Despesas a Apropriar		798.810,48	360.460,99
NÃO CIRCULANTE		430.127.773,27	388.907.950,71
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		77.364.216,73	65.736.807,12
Associados Conta Base de Troca	05.1	2.279.005,20	241.920,18
Repasse Financ. Cooperados	05.6	17.639.067,18	23.778.241,10
Cobrança Judicial		3.504.709,58	2.805.067,53
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	04.10	(3.631.777,16)	(2.958.078,61)
Depósitos Judiciais	05.7	35.782.434,02	35.682.066,83
Outros Créditos		134.915,59	160.859,09
Impostos a Recuperar	05.4	21.655.862,32	6.026.731,00
INVESTIMENTOS	05.8	5.387.107,45	3.955.700,89
Em Sociedades Cooperativas		3.925.327,51	3.258.215,56
Propriedades para Investimento		1.103.720,31	467.720,31
Outros Investimentos		358.059,63	229.765,02
IMOBILIZADO	05.9	345.934.114,11	317.677.543,62
Prédios		113.436.777,15	102.047.623,63
Veículos		10.358.349,80	10.307.510,23
Máquinas e Equipamentos		131.991.895,40	104.206.139,65
Móveis e Utensílios		1.950.785,83	1.952.523,53
Terrenos		33.466.711,57	27.925.648,44
Equipamentos de Processamento de Dados		1.042.321,89	1.361.655,37
Imobilizações em Andamento		18.329.668,23	37.693.573,75
Instalações		33.579.946,41	31.039.014,87
Reflorestamentos		1.777.657,83	1.143.854,15
INTANGÍVEL		1.442.334,98	1.537.899,08
Bens Incorpóreos	05.10	1.442.334,98	1.537.899,08
TOTAL DO ATIVO		1.027.474.230,02	872.067.607,05

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

Balço Patrimonial

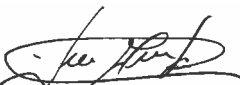
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NE	31.12.2015	31.12.2014
CIRCULANTE		597.048.080,35	483.002.430,85
OBRIGAÇÕES		271.004.558,37	207.858.941,42
Produtos em Depósito	05.11	68.732.716,01	84.469.947,75
Fornecedores		81.564.693,37	46.515.014,47
Vendas para Entrega Futura	04.15	25.798.324,75	15.825.780,78
Associados Conta Produção	05.13	69.821.185,97	39.901.750,82
Obrigações com Empregados		12.342.709,92	10.218.757,53
Impostos e Contribuições a Recolher		5.772.783,09	4.842.384,47
Contas a Pagar		5.515.840,79	4.310.446,91
Adiantamento de Clientes		340.962,57	766.070,50
Capital a Restituir		84.765,65	30.561,82
Juros s/ capital integralizado	04.21	1.030.576,25	978.226,37
FINANCIAMENTOS	05.12	326.043.521,98	275.143.489,43
Financiamentos para Comercialização		142.639.736,53	157.076.295,09
Financiamentos para Capital de Giro		156.493.624,33	97.510.903,04
Financiamentos para Ativo Fixo		21.672.304,88	17.510.114,54
Financiamento p/ Quotas Partes		5.237.856,24	3.046.176,76
NÃO CIRCULANTE		208.599.008,75	198.545.340,79
FINANCIAMENTOS	05.12	114.375.910,00	123.295.817,02
Financiamentos para Ativo Fixo		93.667.170,26	86.489.788,00
Empréstimos de Capital de Giro		8.330.690,96	19.722.695,69
Financiamentos p/ Quotas Partes		12.378.048,78	17.083.333,33
OUTRAS OBRIGAÇÕES		94.223.098,75	75.249.523,77
Obrigações com Cooperados	05.13	47.298.766,33	28.563.808,38
Provisões e Depósitos Judiciais - Impostos	05.14	35.782.434,02	35.635.697,90
Provisões p/ Riscos e Contingências	05.14	5.807.264,16	5.470.273,06
Provisão Tributos s/ Reserva de Reavaliação	04.18	1.503.303,97	2.349.774,85
Provisão IR/CSLL Diferidos		1.091.160,29	1.093.295,21
Outras Obrigações		2.740.169,98	2.136.674,37
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		221.827.140,92	190.519.835,41
CAPITAL SOCIAL		39.268.604,49	40.502.190,20
Capital Social Integralizado	05.15	39.268.604,49	40.502.190,20
RESERVAS DE CAPITAL		28.642.237,10	22.431.558,23
Reservas de Doações e Sub. p/ Invest	06.9	6.550.062,05	1.955.682,69
Reserva de Investimentos e Desenvolvimento	06.1-E	17.427.570,87	16.427.570,87
Reserva de Incentivo as Exportações	06.1-F	3.904.996,58	3.522.627,39
Reserva de Manutenção do Capital de Giro Próprio	06.1-G	759.607,60	525.677,28
RESERVAS ESTATUTÁRIAS		103.693.254,44	81.318.139,41
Fundo de Reserva Legal	06.1-A	94.087.608,77	73.206.312,06
RATES	04.19	9.605.645,67	8.111.827,35
RESERVA DE REAVALIAÇÃO PATRIMONIAL		38.707.415,65	39.626.420,12
Reserva de Reavaliação	06.1-C	38.707.415,65	39.626.420,12
RESERVA DE SOBRAS A REALIZAR		10.971.457,64	5.520.047,45
Sobras de Investimentos a Realizar	06.1-D	800.152,49	800.152,49
Sobras a Realizar s/ Créditos Tributários	06.1-D	10.171.305,15	4.719.894,96
SOBRAS/(PERDAS)		544.171,60	1.121.480,00
Sobras à Disposição da AGO		10.229.683,57	6.667.734,66
(-) Antecipação de Sobras		(9.685.511,97)	(5.546.254,66)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.027.474.230,02	872.067.607,05

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.


Paulino Capelin Fachin
Diretor Presidente
CPF 091.801.769-68


Jacir Scalvi
Diretor Vice-Presidente
CPF 410.986.689-87


Fiorivaldo A. N. da Silva
Diretor Secretário
CPF 374.349.349-72


Adriano Zanella
Contador CRC/PR 053387/O-6
CPF 031.397.819-03

Demonstração de Sobras e Perdas e Resultado Abrangente

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

CONTAS	31.12.2015	%	31.12.2014	%	Var. %
INGRESSO/RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.286.382.996,80	100,95	1.055.769.490,68	101,11	21,84
Produtos Agrícolas	461.604.985,71	36,22	368.912.193,93	35,33	25,13
Insumos Agropecuários	297.462.240,38	23,34	265.090.833,95	25,39	12,21
Supermercados	20.687.360,75	1,62	18.134.508,27	1,74	14,08
Fábrica de Rações	79.727.800,41	6,26	75.895.342,61	7,27	5,05
Complexo Avícola	424.082.997,89	33,28	324.191.701,40	31,05	30,81
Serviços Prestados	2.817.611,66	0,22	3.544.910,52	0,34	-20,52
IMPOSTOS INCIDENTES	(12.064.632,19)	-0,95	(11.605.492,44)	-1,11	3,96
ICMS	(3.835.480,65)	-0,30	(3.879.824,64)	-0,37	-1,14
COFINS	(4.945.657,44)	-0,39	(4.674.957,02)	-0,45	5,79
PIS Faturamento	(1.073.737,29)	-0,08	(1.014.956,01)	-0,10	5,79
INSS Faturamento	(2.209.756,81)	-0,17	(2.035.754,77)	-0,19	8,55
INGRESSOS/RECEITA LÍQUIDA	1.274.318.364,61	100,00	1.044.163.998,24	100,00	22,04
DISPÊNDIOS/CUSTO PROD/MERC.	(1.073.774.014,37)	-84,26	(877.710.847,76)	-84,06	22,34
Produtos Agrícolas	(399.393.736,05)	-31,34	(331.173.424,53)	-31,72	20,60
Insumos Agropecuários	(239.329.527,57)	-18,78	(203.183.927,07)	-19,46	17,79
Supermercados	(15.230.111,37)	-1,20	(13.369.155,13)	-1,28	13,92
Fábrica de Rações	(60.498.410,17)	-4,75	(56.780.140,80)	-5,44	6,55
Complexo Avícola	(354.757.652,79)	-27,84	(269.176.101,17)	-25,78	31,79
Custo Serviços Prestados	(4.564.576,42)	-0,36	(4.028.099,06)	-0,39	13,32
SOBRA BRUTA	200.544.350,24	15,74	166.453.150,48	15,94	20,48
DISPÊNDIOS E DESP. OPERACIONAIS	(176.171.887,15)	-13,82	(135.990.488,30)	-13,02	29,55
Dispêndios e Despesas com Pessoal	(41.380.501,72)	-3,25	(36.770.929,85)	-3,52	12,54
Dispêndios e Despesas Gerais e Administrativas	(30.483.853,03)	-2,39	(23.431.964,43)	-2,24	30,10
Dispêndios e Despesas Comerciais	(87.135.857,08)	-6,84	(63.435.403,81)	-6,08	37,36
Dispêndios e Despesas Tributárias	(7.712.050,92)	-0,61	(3.992.207,80)	-0,38	93,18
Depreciações	(9.459.624,40)	-0,74	(8.359.982,41)	-0,80	13,15
OUTROS INGRESSOS E REC. OPERAC.	14.089.987,03	1,11	8.174.236,43	0,78	72,37
(=) RESULTADO ANTES ENC. FIN. LIQ.	38.462.450,12	3,02	38.636.898,61	3,70	-0,45
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	8.193.178,65	0,64	(7.526.798,08)	-0,72	-208,85
Encargos Financeiros	(33.537.288,60)	-2,63	(26.658.235,78)	-2,55	25,80
Receitas Financeiras	37.856.490,30	2,97	15.516.504,37	1,49	143,98
Ganhos c/ Aplicações Financeiras	9.923.315,28	0,78	9.515.918,66	0,91	4,28
Custo Financeiro Aplicações	(5.018.762,08)	-0,39	(4.922.758,96)	-0,47	1,95
Juros s/ Capital Social	(1.030.576,25)	-0,08	(978.226,37)	-0,09	5,35
(=) RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL	46.655.628,77	3,66	31.110.100,53	2,98	49,97
Provisão para Contribuição Social	(1.277.698,10)	-0,10	(737.412,02)	-0,07	73,27
Provisão para Imposto de Renda	(3.524.882,29)	-0,28	(2.037.832,71)	-0,20	72,97
Provisão/Realização IR/CSLL Diferidos	2.134,92	0,00	(1.093.295,21)	-0,10	-100,20
(=) SOBRA E LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	41.855.183,30	3,28	27.241.560,59	2,61	53,64
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE					
SOBRA E LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	41.855.183,30	3,28	27.241.560,59	2,61	53,64
(+/-) DEMAIS RESULTADOS ABRANGENTES	3.812.363,42	0,30	6.092.202,11	0,58	-37,42
Realização Reserva de Reavaliação	1.765.475,35	0,14	1.727.621,96	0,17	2,19
Gastos realizados com recursos do RATES	6.641.267,43	0,52	6.077.232,41	0,58	9,28
Formação Reserva Incentivos Fiscais	(4.594.379,36)	-0,36	(1.712.652,26)	-0,16	168,26
(=) RESULTADO ABRANGENTE	45.667.546,72	3,58	33.333.762,70	3,19	37,00
DEMONSTRAÇÃO DAS DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS					
(=) SALDO A DESTINAR	45.667.546,72	3,58	33.333.762,70	3,19	37,00
RATES Operações c/ Terceiros	(3.964.812,31)	-0,31	(1.198.044,15)	-0,11	230,94
RATES Estatutário 10%	(4.170.273,44)	-0,33	(3.213.571,86)	-0,31	29,77
Reserva Legal 50%	(20.851.367,21)	-1,64	(16.067.859,28)	-1,54	29,77
Reserva de Investimentos e Desenvol.	(1.000.000,00)	-0,08	(1.466.657,79)	-0,14	-31,82
Sobras a Realizar s/ Créditos Tributários	(5.451.410,19)	-0,43	(4.719.894,96)	-0,45	15,50
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA A.G.O.	10.229.683,57	0,80	6.667.734,66	0,64	53,42

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

Demonstração de Sobras e Perdas e Resultado Abrangente

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

CONTAS	2015		
	Ato Cooperativo	Não Cooperativo	TOTAL
INGRESSO/RECEITA OPER. BRUTA	1.144.935.152,83	141.447.843,97	1.286.382.996,80
Produtos Agrícolas	422.147.222,15	39.457.763,56	461.604.985,71
Insumos Agropecuários	254.010.472,78	43.451.767,60	297.462.240,38
Supermercados	6.636.288,59	14.051.072,16	20.687.360,75
Fábrica de Rações	39.560.582,42	40.167.217,99	79.727.800,41
Complexo Avícola	421.391.860,46	2.691.137,43	424.082.997,89
Serviços Prestados	1.188.726,43	1.628.885,23	2.817.611,66
IMPOSTOS INCIDENTES	(5.404.737,25)	(6.659.894,94)	(12.064.632,19)
ICMS	(3.167.908,52)	(667.572,13)	(3.835.480,65)
COFINS	(33.735,19)	(4.911.922,25)	(4.945.657,44)
PIS Faturamento	(7.359,36)	(1.066.377,93)	(1.073.737,29)
INSS Faturamento	(2.195.734,18)	(14.022,63)	(2.209.756,81)
INGRESSOS/RECEITA LÍQUIDA	1.139.530.415,58	134.787.949,03	1.274.318.364,61
DISPÊNDIOS/CUSTO PROD/MERC.	(961.988.892,41)	(111.785.121,96)	(1.073.774.014,37)
Produtos Agrícolas	(365.538.152,45)	(33.855.583,60)	(399.393.736,05)
Insumos Agropecuários	(206.827.390,45)	(32.502.137,12)	(239.329.527,57)
Supermercados	(5.034.337,52)	(10.195.773,85)	(15.230.111,37)
Fábrica de Rações	(30.707.761,33)	(29.790.648,84)	(60.498.410,17)
Complexo Avícola	(352.506.438,78)	(2.251.214,01)	(354.757.652,79)
Custo Serviços Prestados	(1.374.811,88)	(3.189.764,54)	(4.564.576,42)
SOBRA BRUTA	177.541.523,17	23.002.827,07	200.544.350,24
DISPÊNDIOS E DESP. OPERACIONAIS	(156.238.053,04)	(19.933.834,11)	(176.171.887,15)
Dispêndios e Despesas com Pessoal	(36.063.354,80)	(5.317.146,92)	(41.380.501,72)
Dispêndios e Despesas Gerais e Administrativas	(25.972.067,69)	(4.511.785,34)	(30.483.853,03)
Dispêndios e Despesas Comerciais	(79.223.806,61)	(7.912.050,47)	(87.135.857,08)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(6.461.830,66)	(1.250.220,26)	(7.712.050,92)
Depreciações	(8.516.993,28)	(942.631,12)	(9.459.624,40)
OUTROS INGRESSOS E REC. OPERAC.	13.087.450,64	1.002.536,39	14.089.987,03
(=) RESULTADO ANTES ENC. FIN. LÍQ.	34.390.920,77	4.071.529,35	38.462.450,12
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	4.407.494,12	3.785.684,53	8.193.178,65
Encargos Financeiros	(29.480.660,90)	(4.056.627,70)	(33.537.288,60)
Receitas Financeiras	34.805.411,37	3.051.078,93	37.856.490,30
Ganhos c/ Aplicações Financeiras	-	9.923.315,28	9.923.315,28
Custo Financeiro Aplicações	-	(5.018.762,08)	(5.018.762,08)
Juros s/ Capital Social	(917.256,35)	(113.319,90)	(1.030.576,25)
(=) RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL	38.798.414,89	7.857.213,88	46.655.628,77
Provisão para Contribuição Social	-	(1.277.698,10)	(1.277.698,10)
Provisão para Imposto de Renda	-	(3.524.882,29)	(3.524.882,29)
Provisão/Realização IR/CSLL Diferidos	-	2.134,92	2.134,92
(=) SOBRA E LUCRO LÍQUIDO	38.798.414,89	3.056.768,41	41.855.183,30
(+/-) DEMAIS RESULTADOS ABRANGENTES	2.904.319,52	908.043,90	3.812.363,42
Realização Reserva de Reavaliação	1.558.535,69	206.939,66	1.765.475,35
Gastos realizados c/ Recursos RATES	5.911.008,27	730.259,16	6.641.267,43
Formação Reserva Incentivos Fiscais	(4.565.224,44)	(29.154,92)	(4.594.379,36)
(=) SALDO A DESTINAR	41.702.734,41	3.964.812,31	45.667.546,72
Reserva Legal 50%	(20.851.367,21)	-	(20.851.367,21)
RATES Estatutário 10%	(4.170.273,44)	(3.964.812,31)	(8.135.085,75)
Reserva de Investimento e Desenvol.	(1.000.000,00)	-	(1.000.000,00)
Sobras a Realizar s/ Créditos Tributários	(5.451.410,19)	-	(5.451.410,19)
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO	10.229.683,57	-	10.229.683,57

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Componentes CONTAS	Capital Social	Reservas e Fundos Estatutários			Reserva de Reaval. Patrimonial	Sobras Acumuladas	Total
		De Capital	Estatutárias	Sobras a Real.			
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	39.801.583,35	18.430.261,82	66.915.883,12	800.152,49	40.358.714,72	3.477.859,12	169.784.454,62
Deliberações da AGO de 21.02.2014							
Juros s/ capital incorporado	70.099,61	-	-	-	-	-	70.099,61
Sobras distribuídas	-	-	-	-	-	(3.301.498,12)	(3.301.498,12)
Sobras incorporadas ao Capital	176.361,00	-	-	-	-	(176.361,00)	-
Eventos realizados no Exercício 2014							
Devolução de Capital aos Associados	(448.171,13)	-	-	-	-	-	(448.171,13)
Pagto. Quotas Partes (Art. 15 E. Soc.)	(344.955,63)	-	-	-	-	-	(344.955,63)
Integralização e Retenção	1.244.321,41	-	-	-	-	-	1.244.321,41
Transf. Capital p/ Fundo de Reserva	(13,41)	-	13,41	-	-	-	-
Capital Integ. p/ financiamento	2.965,00	-	-	-	-	-	2.965,00
Reserva de Incentivo as Exportações	-	633.990,20	-	-	-	-	633.990,20
Reserva de Manut. do Capital de Giro Próprio	-	187.996,16	-	-	-	-	187.996,16
Ajuste Prov. IR e CSLL s/ Res. de Reaval.	-	-	-	-	995.327,36	-	995.327,36
Resultado e Destinações							
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	27.241.560,59	27.241.560,59
Demais Resultados Abrangentes	-	1.712.652,26	(6.077.232,41)	-	(1.727.621,96)	6.092.202,11	-
RATES - Result. Oper. c/ terceiros	-	-	1.198.044,15	-	-	(1.198.044,15)	-
Reserva Legal (50%)	-	-	16.067.859,28	-	-	(16.067.859,28)	-
RATES (10%)	-	-	3.213.571,86	-	-	(3.213.571,86)	-
Reserva de Invest. e Desenvolvimento	-	1.466.657,79	-	-	-	(1.466.657,79)	-
Sobras a Realizar s/ Créditos Tributários	-	-	-	4.719.894,96	-	(4.719.894,96)	-
Antecipação de Sobras	-	-	-	-	-	(5.546.254,66)	(5.546.254,66)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	40.502.190,20	22.431.558,23	81.318.139,41	5.520.047,45	39.626.420,12	1.121.480,00	190.519.835,41
Deliberações da AGO de 12.02.2015							
Juros s/ capital incorporado	77.269,87	-	-	-	-	-	77.269,87
Sobras distribuídas	-	-	-	-	-	(1.003.175,62)	(1.003.175,62)
Sobras incorporadas ao Capital	118.304,38	-	-	-	-	(118.304,38)	-
Eventos realizados no Exercício 2015							
Devolução de Capital aos Associados	(315.509,28)	-	-	-	-	-	(315.509,28)
Pagto. Quotas Partes (Art. 15 e. Soc.)	(340.964,72)	-	-	-	-	-	(340.964,72)
Integralização e Retenção	1.770.848,54	-	-	-	-	-	1.770.848,54
Transf. Capital p/ Fundo de Reserva	(29.929,50)	-	29.929,50	-	-	-	-
Capital Integ. p/ Financiamento	(2.513.605,00)	-	-	-	-	-	(2.513.605,00)
Reserva de Incentivo as Exportações	-	382.369,19	-	-	-	-	382.369,19
Reserva de Manut. do Capital de Giro Próprio	-	233.930,32	-	-	-	-	233.930,32
Ajuste Prov. IR e CSLL s/ Reserva de Reaval.	-	-	-	-	846.470,88	-	846.470,88
Resultado e Destinações							
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	41.855.183,30	41.855.183,30
Demais Resultados Abrangentes	-	4.594.379,36	(6.641.267,43)	-	(1.765.475,35)	3.812.363,42	-
RATES - Result. Oper. c/ terceiros	-	-	3.964.812,31	-	-	(3.964.812,31)	-
Reserva Legal (50%)	-	-	20.851.367,21	-	-	(20.851.367,21)	-
RATES (10%)	-	-	4.170.273,44	-	-	(4.170.273,44)	-
Reserva de Invest. e Desenvolvimento	-	1.000.000,00	-	-	-	(1.000.000,00)	-
Sobras a Realizar s/ Créditos Tributários	-	-	-	5.451.410,19	-	(5.451.410,19)	-
Antecipação de Sobras	-	-	-	-	-	(9.685.511,97)	(9.685.511,97)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	39.268.604,49	28.642.237,10	103.693.254,44	10.971.457,64	38.707.415,65	544.171,60	221.827.140,92

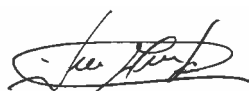
As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.



Paulino Capelin Fachin
Diretor Presidente
CPF 091.801.769-68



Jacir Scalvi
Diretor Vice-Presidente
CPF 410.986.689-87



Fiorivaldo A. N. da Silva
Diretor Secretário
CPF 374.349.349-72



Adriano Zanella
Contador CRC/PR 053387/O-6
CPF 031.397.819-03

Demonstração dos Fluxos de Caixa

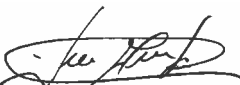
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Método Indireto	2015	2014
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Resultado Líquido do Exercício	41.855.183,30	27.241.560,59
Ajustes ao Resultado Líquido		
Depreciação	19.904.792,37	16.408.106,40
Juros Transcorridos e não pagos	10.591.534,61	6.503.567,31
Resultado alienação bens do imobilizado	82.642,24	336.956,66
Resultado Líquido Ajustado	72.434.152,52	50.490.190,96
Ajustes Variações das Contas de Ativo e Passivo Operacional		
Créditos com cooperados	(15.435.684,28)	(10.006.373,08)
Cheques a Receber	144.623,52	(387.926,72)
Adiantamento a Fornecedores	4.508.222,68	1.800.277,46
Créditos com Clientes	(15.794.406,51)	15.423.709,77
Estoques	(41.838.769,61)	(53.556.166,12)
Despesas Antecipadas	(438.349,49)	(82.065,51)
Ativo Realizável a Longo Prazo	(13.372.578,16)	(2.454.630,30)
Aplicações a Prazo Fixo	(540.477,27)	(100.979,29)
Impostos a Recuperar	1.670.634,73	(3.094.980,71)
Outros Créditos	(3.919.412,23)	595.848,96
Obrigações com Cooperados	14.182.203,41	28.825.336,45
Fornecedores	35.049.678,90	12.080.080,32
Vendas para Entrega Futura	9.972.543,97	1.199.870,10
Obrigações com Empregados	2.123.952,39	3.915.465,01
Impostos e Contribuições a Recolher	930.398,62	633.306,59
Contas a Pagar	1.205.393,88	2.330.052,87
Adiantamento de Clientes	(425.107,93)	(1.079.883,73)
Capital a Restituir	54.203,83	(6.043,95)
Dívidas de Longo Prazo	19.302.584,07	31.375.038,78
Outras Variações	129.619,75	109.946,70
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	69.943.246,79	78.010.074,56
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Recebimento da Venda do Imobilizado	182.410,00	94.500,00
Pagamento pela Compra de Imobilizado e Intangível	(48.330.851,00)	(67.249.719,54)
Aquisição de Investimentos	(1.431.406,56)	(476.522,30)
Caixa Líquido nas Atividades de Investimentos	(49.579.847,56)	(67.631.741,84)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Empréstimo Obtido	356.201.989,16	305.492.423,45
Amortização de Empréstimos	(324.809.541,45)	(216.718.752,53)
Aumento de Reservas	616.299,51	821.986,36
Aumento de Capital pelos Sócios	1.770.848,54	1.244.321,41
Devolução de Capital aos Sócios	(656.474,00)	(793.126,76)
Distribuição de Sobras	(10.688.687,59)	(8.847.752,78)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamento	22.434.434,17	81.199.099,15
Aumento Líquido ao Caixa e Equivalente de Caixa	42.798.013,40	91.577.431,87
Caixa e Equivalente de Caixa no início do período	157.703.201,48	66.125.769,61
Caixa e Equivalente de Caixa no fim do período	200.501.214,88	157.703.201,48
Variações das Contas Caixa/Bancos/Equivalentes	42.798.013,40	91.577.431,87

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.


Paulino Capelin Fachin
Diretor Presidente
CPF 091.801.769-68


Jacir Scalvi
Diretor Vice-Presidente
CPF 410.986.689-87


Fiorivaldo A. N. da Silva
Diretor Secretário
CPF 374.349.349-72


Adriano Zanella
Contador CRC/PR 053387/O-6
CPF 031.397.819-03

Demonstração do Valor Adicionado

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

	2015	%	2014	%
1. INGRESSO/RECEITAS	1.298.472.983,83		1.063.943.727,11	
Venda de Produto Agrícola	461.604.985,71		368.912.193,93	
Vendas de Produção Própria	501.810.798,30		400.087.044,01	
Revenda de Mercadorias	318.149.601,13		283.225.342,22	
Receita de Serviços	2.817.611,66		3.544.910,52	
Outros Ingressos e Receitas	14.089.987,03		8.174.236,43	
2. INSUMOS ADQUIRIDOS	1.130.037.436,41		923.074.696,39	
Insumos Adquiridos	346.560.772,36		277.968.332,55	
Outros Custos de Produtos e Mercadorias	663.810.010,83		557.330.006,58	
Energia, Serv. Terc. e Demais Dispendios	119.666.653,22		87.776.357,26	
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	168.435.547,42		140.869.030,72	
4. RETANÇÕES	19.904.792,37		16.408.106,40	
Depreciação, Amortiz. Exaustão	19.904.792,37		16.408.106,40	
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	148.530.755,05		124.460.924,32	
6. VALOR ADIC. REC. EM TRANSFERÊNCIA	47.779.805,58		25.032.423,03	
Receitas Financeiras	47.779.805,58		25.032.423,03	
7. VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	196.310.560,63	100,0%	149.493.347,35	100,0%
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
8.1. EMPREGADOS	90.747.524,85	46,23	70.434.406,04	47,12
Salários e Encargos, exceto INSS	83.073.101,33	42,32	64.593.290,07	43,21
Remuneração Diretores e Conselheiros	1.195.958,06	0,61	1.130.623,62	0,76
Partic. Empregados no Resultado	6.478.465,46	3,30	4.710.792,35	3,15
8.2. TRIBUTOS	23.615.112,72	12,03	19.029.488,85	12,73
Federais	22.707.553,53	11,57	18.580.135,34	12,43
Estaduais	812.991,64	0,41	243.984,84	0,16
Municipais	94.567,55	0,05	205.368,67	0,14
8.3. FINANCIADORES	38.830.647,71	19,78	31.809.665,50	21,28
Encargos Financeiros	38.556.050,68	19,64	31.580.994,74	21,13
Aluguéis	274.597,03	0,14	228.670,76	0,15
8.4. JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	1.030.576,25	0,52	978.226,37	0,65
8.5. RESULTADO LÍQUIDO	42.086.699,10	21,44	27.241.560,59	18,22
8.6. REVERSÃO RESERVAS	3.812.363,42	1,94	6.092.202,11	4,08
8.7. RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO	45.899.062,52	23,38	33.333.762,70	22,30

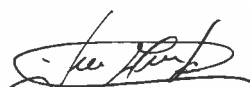
As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.



Paulino Capelin Fachin
Diretor Presidente
CPF 091.801.769-68



Jacir Scalvi
Diretor Vice-Presidente
CPF 410.986.689-87



Fiorivaldo A. N. da Silva
Diretor Secretário
CPF 374.349.349-72



Adriano Zanella
Contador CRC/PR 053387/O-6
CPF 031.397.819-03

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A COASUL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL, sociedade de pessoas de natureza civil, tem por objeto social a união de pessoas para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, a qual regulamenta o sistema cooperativista nacional.

Com sede na Rua General Osório, 920, na cidade de São João, Estado do Paraná, atua em todo o território nacional. Tem sua base de cooperados localizada principalmente no Sudoeste Paranaense e findou o ano de 2015 com 7.643 associados e 2.820 colaboradores.

A Cooperativa possui infraestrutura própria de recebimento, secagem e armazenagem de cereais, seus estabelecimentos estão distribuídos em 23 (vinte e três) unidades com armazéns e lojas de insumos, 03 (três) lojas de insumos, 03 (três) supermercados, 02 (duas) fábricas de rações, 01 (uma) unidade de beneficiamento e produção de sementes, 01 (uma) unidade industrial de aves, 01 (um) aviário e 02 (dois) centros de distribuição de produtos industrializados, totalizando assim 36 (trinta e sete) estabelecimentos.

NOTA 02 - PRINCIPAIS ATIVIDADES

As principais atividades desenvolvidas são recebimento, secagem, beneficiamento, armazenagem, industrialização e comercialização da produção dos cooperados, com destaque para os produtos: soja, milho e trigo; produção e comercialização de rações; produção, abate e comercialização de carnes e derivados de frangos; compra e venda de insumos e bens de consumo, além da prestação de serviços, visando sempre o bom atendimento, o desenvolvimento e a melhoria das condições socioeconômicas dos seus associados.

NOTA 03 - ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às empresas de grande porte, considerados ainda aspectos específicos da Lei 5.764/71 que rege o sistema cooperativo e a NBC T 10.8 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Trata-se de Demonstrações Financeiras individuais e encontram-se apresentadas em moeda corrente nacional (R\$), sendo esta a moeda funcional, tendo sido aprovadas pela Administração da Cooperativa em 28/01/2016.

NOTA 04 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

04.1 - Regimes de Escrituração

Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A adoção desse regime implica no reconhecimento dos ingressos, dispêndios, receitas, custos e despesas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

04.2 - Reconhecimentos das Receitas

Todas as receitas de vendas e de prestação de serviços são reconhecidas no resultado da Cooperativa no momento da emissão das notas fiscais, de acordo com as exigências da NBC TG 30 – Receitas, aprovada pela Resolução 1.412/12 do Conselho Federal de Contabilidade. As vendas para entrega futura cujo faturamento é registrado no passivo circulante pelo valor de venda na conta de “Vendas para Entrega Futura”, de modo que a margem de comercialização será reconhecida no resultado do exercício somente no momento da efetiva entrega dos produtos ou mercadorias.

04.3 - Vendas com Preços a Fixar

As vendas com preço a fixar foram reconhecidas no resultado no momento da emissão das notas fiscais de venda e as quantidades foram fixadas dentro do mesmo exercício, dessa forma não há saldo a receber referente esta operação.

04.4 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes demonstram a soma de dinheiro disponível, de depósitos bancários e de investimentos de curto prazo de alta liquidez. Na composição de caixa e equivalentes o montante de R\$ 38.350.564,33 refere-se à disponibilidade financeira em moeda estrangeira, convertido no encerramento do balanço sendo R\$ 126.545,38 a uma taxa cambial de 1,00 EUR = 4,2482 e R\$ 38.224.018,95 a uma taxa cambial 1,00 USD = 3,9042.

04.5 - Créditos em Físico de Produto

Os créditos em físico de produtos são mensurados com base no valor de mercado futuro, que corresponde aos preços praticados em nível de produtor, aplicando-se o ajuste a valor presente com taxa anual de desconto de 10% proporcional ao prazo para o vencimento, subtraindo-se o valor da contribuição previdenciária rural (FUNRURAL).

04.6 - Créditos Tributários

Os saldos credores mais relevantes dos créditos tributários são decorrentes da apuração de PIS/Pasep e COFINS, no regime não cumulativo. No ano de 2015 foram efetuados pedidos de ressarcimento de créditos de PIS/Pasep e COFINS no valor de R\$ 14.106.710,60 referente ao período de acúmulo de janeiro de 2014 a junho de 2015, o valor dos pedidos está registrado no ativo não-circulante, também foram recuperados créditos referentes a pedidos de ressarcimento e compensação no valor de R\$ 1.058.361,85 refletindo positivamente no resultado do exercício.

Em relação ao saldo de ICMS a recuperar, o montante de R\$ 3.945.176,51 é objeto de pedido de habilitação para transferência na modalidade SISCREDE, perante a Receita Estadual do Estado do Paraná.

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

04.7 - Reduções ao Valor Recuperável de Ativos

Consoante ao que determina a NBC TG 03 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovada pela Resolução 1.292/10 do Conselho Federal de Contabilidade, que trata da redução de ativos ao seu valor recuperável, apesar de não ter sido elaborado trabalho técnico específico no período de 2015, foram apresentados dados pelo departamento de contabilidade em reunião com o conselho de administração, destacando os componentes de maior expressão, com descrição da estrutura que envolve as unidades geradoras de caixa e os respectivos valores contábeis.

Com base nas evidências apresentadas a administração entendeu que não existem ativos com valores superiores aos possíveis de serem recuperados pelo uso ou pela venda.

04.8 - Ajuste a Valor Presente

No exercício de 2015 foi efetuado o cálculo do ajuste a valor presente em conformidade com o que está previsto na NBC TG 12, aprovada pela Resolução 1.151/09 do Conselho Federal de Contabilidade. O ajuste foi calculado sobre os valores a receber decorrentes das vendas a prazo aos cooperados, com aplicação da taxa pró-rata equivalente a diferença entre o preço de venda à vista e preço de venda a prazo. No caso de renegociações de dívidas foi utilizado a taxa efetiva aplicada nas respectivas operações. Com base nos ajustes o saldo na data do encerramento do balanço é de R\$ 2.103.584,94 o qual deverá compor a receita financeira dos próximos exercícios. Não foi aplicado ajuste a valor presente nas contas do passivo por não haver operações sujeitas a esta modalidade.

04.9 - Avaliações dos Estoques

Os estoques existentes na data do balanço foram avaliados de acordo com os seguintes critérios:

Mercadorias de Revenda: custo médio móvel ponderado, descontado dos impostos recuperáveis.

Produtos Agroindustriais: custo de produção. No encerramento do exercício foram efetuadas avaliações de realização dos estoques de produtos industrializados, ocasião em que foi reconhecido no resultado provisão para perda referente ao ajuste a valor de mercado no valor de R\$ 804.678,69 referente à 10 itens pertencentes a este grupo.

Ativo Biológico: os animais vivos em fase de produção foram avaliados pelo custo de produção, não superior ao valor de mercado.

Produtos Agrícolas Próprios: avaliados pelo valor de custo de aquisição do produtor cotado em mercado ativo.

Produtos Agrícolas de Cooperados Mantidos em Depósito: valor de mercado em nível de produtor cotado em mercado ativo, mesmo critério de mensuração dos produtos em depósito a liquidar no passivo.

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

04.10 - Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é uma estimativa de perda que é reconhecida sobre o valor da carteira de recebíveis, em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas. As bases para o cálculo dessa provisão foram os adiantamentos a terceiros, créditos de difícil realização, cobranças judiciais e outros créditos com cooperados e clientes. Como resultado desta análise, a Cooperativa reconheceu no resultado do exercício o montante de R\$ 2.000.000,00 para complementar o saldo da provisão no ativo.

No decorrer do exercício foi baixado diretamente para conta de créditos incobráveis o montante de R\$ 140.928,87 em conformidade com as regras estabelecidas nos artigos 9º ao 14º da Lei nº 9.340/96.

04.11 - Gastos Antecipados

As despesas e dispêndios antecipados, no montante de R\$ 798.810,48 correspondem a pagamentos efetuados no presente exercício, cujos benefícios à Cooperativa ocorrerão durante o exercício seguinte, sendo apropriados mensalmente pelo regime de competência.

04.12 - Depreciações do Imobilizado

A depreciação do ativo imobilizado foi calculada pelo método linear sobre o valor depreciable dos bens, apurado com base na estimativa de vida útil e valor residual recuperável, em conformidade com a NBC TG 27 (R2) - Ativo Imobilizado, aprovada pela Resolução CFC nº 1.177/09, e de acordo com os laudos técnicos elaborados por empresas de engenharia especializadas e pela vida útil indicada pelos próprios fornecedores para as novas aquisições de máquinas e equipamentos.

04.13 - Reavaliação

Em 2008 a Coasul efetuou a reavaliação parcial dos bens do ativo imobilizado, em conformidade com as normas legais e contábeis vigentes naquela época. A contrapartida do aumento dos bens do ativo imobilizado atualizada pela sua realização possui saldo de R\$ 38.707.415,65 e encontra-se registrada no patrimônio líquido, na conta de Reserva de Reavaliação Patrimonial.

04.14 - Produtos em Depósito

Os produtos recebidos em depósito de produtores estão contabilizados no passivo circulante em contrapartida dos estoques, mensurados a valor de mercado em nível de produtor na data do balanço, nas quantidades e valores divulgados na NE 5.11.

04.15 - Vendas para Entrega Futura

As operações de venda para entrega futura foram registradas no passivo e deverão ser reconhecidas na receita somente quando da efetiva entrega dos produtos e mercadorias, quando também serão apropriados os custos correspondentes.

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

04.16 - Provisões

As provisões constituídas foram baseadas no conceito estabelecido na NBC TG 25 (R1) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovada pela resolução 1.180/09 do CFC, que define provisão como sendo um passivo de prazo ou de valor incerto e também que passivo é uma obrigação presente da entidade derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.

04.17 - Operações com Não Cooperados

O resultado obtido em operações com não cooperados segue as normas fiscais vigentes e a NBC T 10.8 que prevê o registro das operações com associados como ingressos e dispêndios, tendo registrado tais operações destacadamente, de modo a permitir o cálculo para a incidência de tributos.

Também foi mantido o critério de apuração do ganho líquido das aplicações financeiras, onde as receitas de aplicações financeiras foram levadas integralmente ao resultado de atos não cooperativos, deduzido o custo de captação dos recursos financeiros aplicados. O resultado líquido das operações com terceiros do exercício de 2015 foi de R\$ 3.964.812,31 destinado integralmente para o RATES.

04.18- Imposto de Renda e Contribuição Social

Foram calculados imposto de renda e contribuição social exclusivamente sobre os resultados com não cooperados, em face da não incidência sobre o resultado das operações com associados. De acordo com a NBC TG 32 (R2) - Tributos sobre o Lucro, aprovada pela Resolução CFC nº 1.189/09, foram provisionados IRPJ e CSLL sobre o valor da reavaliação patrimonial registrada em contrapartida do ativo imobilizado, na proporcionalidade média das operações com não cooperados. O valor da provisão registrada no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 1.503.303,97 em contrapartida da conta redutora da reserva de reavaliação.

04.19 - Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social

No exercício de 2015 foram utilizados recursos do RATES para absorver os dispêndios com assistência técnica, educacional e social no montante de R\$ 6.641.267,43. A contabilização dos gastos e da utilização da reserva foi efetuada em conformidade com a NBC T 10.8 do CFC.

04.20 - Resultado de Participações Societárias

Foram reconhecidos no resultado do exercício valores relativos a participações em outras sociedades cooperativas, referente ao retorno de sobras e bonificações relativas ao exercício de 2014 distribuídas em 2015, totalizando R\$ 364.080,79 sendo estes registrados em outros ingressos operacionais.

04.21 - Juros sobre o Capital Social

Em 2015 a taxa de juros sobre o capital integralizado dos cooperados foi de 5% e resultou no montante de R\$ 1.030.576,25.

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

NOTA 05 - DETALHAMENTO DE SALDOS

05.1 - Associados Conta Base de Troca

A composição dos associados base de troca está assim constituída:

PRODUTO	VCTO. SAFRA	QTDE. SC 60 Kg	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
SOJA		101.526		5.661.177,32
	2015	2.260	65,35	147.695,12
	2016	53.908	60,00	3.234.477,00
	2017	22.226	54,00	1.200.219,30
	2018	15.568	48,60	756.596,70
	2019	6.374	43,80	279.181,20
	2020	520	39,00	20.280,00
	2021	520	35,40	18.408,00
	2022	50	31,80	1.590,00
	2023	50	28,80	1.440,00
	2024	50	25,80	1.290,00
MILHO	2015	1.594	25,20	40.168,80
	2015	1.594	25,20	40.168,80
TOTAL GERAL		103.120		5.701.346,12

Os valores deste quadro estão registrados no ativo circulante e não circulante, nos montantes de R\$ 3.422.340,92 e R\$ 2.279.005,20 respectivamente.

05.2 - Créditos com Cooperados

A composição dos créditos com cooperados está assim constituída:

COMPOSIÇÃO	2015	2014
A Vencer - Circulante	75.397.103,17	57.456.315,98
Vencidos até 30 dias	2.778.300,41	7.865.241,22
Vencidos de 31 a 60 dias	2.075.499,62	1.801.446,37
Vencidos de 61 a 90 dias	578.253,84	631.134,82
Vencidos de 91 a 180 dias	-	68.512,33
Vencidos de 181 a 365 dias	-	44.417,24
TOTAL	80.829.157,04	67.867.067,96

Os valores descritos neste item correspondem à conta Associados Conta Adiantamento de Safras, com o cômputo dos juros apropriados e excluído o ajuste a valor presente. O critério de reconhecimento do ajuste a valor presente está descrito na NE 04.8 e a provisão para créditos de liquidação duvidosa na NE 04.10.

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

05.3 - Créditos com Clientes

A composição dos créditos com clientes está assim constituída:

COMPOSIÇÃO	2015	2014
A Vencer - Circulante	63.193.824,26	48.984.136,98
Vencidos até 30 dias	1.846.867,88	664.726,42
Vencidos de 31 a 60 dias	869.555,12	425.160,10
Vencidos de 61 a 90 dias	735.392,23	201.945,21
Vencidos de 91 a 180 dias	-	464.830,10
Vencidos de 181 a 365 dias	-	110.434,17
TOTAL	66.645.639,49	50.851.232,98

Os créditos mais representativos registrados nesta conta correspondem às vendas de carnes e cereais. O critério para provisão para créditos de liquidação duvidosa está descrito na NE 04.10.

05.4 - Créditos Tributários

A composição dos créditos tributários está assim constituída:

CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	2015	2014
ICMS a Recuperar	5.940.354,04	8.979.631,44
PIS a Recuperar	360.050,93	3.466.720,56
COFINS a Recuperar	1.637.662,36	15.136.644,46
IRPJ a Recuperar	613.093,80	1.045.129,74
CSLL a Recuperar	33.176,89	157.911,33
Créditos Tributários a Realizar	-	(18.531.064,78)
CIRCULANTE	8.584.338,02	10.254.972,75
ICMS a Recuperar	9.501.332,74	1.306.836,04
PIS a Recuperar	996.524,89	841.926,63
PIS Não Cumulativo Ped. Ressarcimento	5.390.597,12	-
COFINS a Recuperar	4.590.057,51	3.877.968,33
COFINS Não Cumulativo Ped. Ressarcimento	22.987.517,26	-
Créditos Tributários a Realizar	(21.810.167,20)	-
NÃO CIRCULANTE	21.655.862,32	6.026.731,00

A partir do exercício de 2014 a Coasul alterou a metodologia de reconhecimento dos créditos de PIS/Pasep e COFINS no sentido de constituir provisão apenas sobre os valores de realização duvidosa. No entanto, com o objetivo de não distribuir este resultado não realizado financeiramente, estes créditos foram destinados para a Reserva de Sobras a Realizar. No exercício de 2015 essa destinação foi de R\$ 5.451.410,19 desta forma, os efetivos ganhos destes créditos deverão compor o saldo a disposição da A.G.O. apenas no momento em que forem ressarcidos pela Receita Federal do Brasil ou utilizados para a compensação dos débitos tributários da operação da Cooperativa.

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

O saldo da provisão de Créditos Tributários a Realizar também considera créditos de outras naturezas na sua mensuração, como por exemplo o ICMS. Desta forma, a administração mantém no ativo o montante considerado passível de realização.

05.5 - Estoques

A composição dos estoques está assim constituída:

PRODUTOS / SETORES	2015			2014
	QTDE. SC 60 Kg	VALOR UNITÁRIO	TOTAL	
Soja	90.266	68,10	6.147.131,67	9.569.970,12
Milho	684.252	29,00	19.843.311,88	20.210.611,05
Trigo	959.631	39,50	37.768.357,11	33.867.019,60
Triguilho	50.813	20,00	1.016.260,65	1.202.871,33
Demais Produtos Agrícolas	19.869		666.230,39	503.164,76
TOTAL PRODUTOS AGRÍCOLAS	1.804.831		65.441.291,70	65.353.636,86
Insumos			97.851.971,91	65.671.011,56
Supermercados			1.870.122,22	1.573.489,81
Rações, Concentrados e Demais Produtos			977.812,32	2.982.915,72
TOTAL BENS DE FORNECIMENTO			100.699.906,45	70.227.417,09
Ativo Biológico			18.223.674,56	15.454.211,72
Almoxarifado			10.806.033,09	10.448.476,78
Produtos Industrializados			10.047.898,89	9.052.255,52
Matéria Prima			9.500.224,36	2.344.261,47
TOTAL DEMAIS PRODUTOS			48.577.830,90	37.299.205,49
TOTAL GERAL			214.719.029,05	172.880.259,44

Encontra-se contabilizado como ativo biológico nos termos da NBC TG 29 (R2) - Ativo Biológico e Produto Agrícola, aprovada pela resolução 1.186/09 do CFC, as criações de frango e produção de sementes, avaliados pelo custo de formação, o qual não excede o valor de mercado.

05.6 - Repasses Financiamento Cooperados

A composição dos repasses de financiamentos está assim constituída:

CONTA	2015	2014
Cooperados Repasse Quotas Partes - LP	15.333.490,00	18.918.565,00
Cooperados PROCAP Emergencial - LP	1.032.468,34	3.379.221,30
Cooperados Invest. Aviários - LP	1.273.108,84	1.480.454,80
TOTAL	17.639.067,18	23.778.241,10

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

O saldo a receber de cooperados quotas partes corresponde à integralização de capital efetuada através de financiamento, valor total de R\$ 17.615.905,00 havendo saldo a receber no ativo circulante no valor de R\$ 2.282.415,00 correspondente a parcela de vencimento em curto prazo.

05.7 - Depósitos Judiciais

A constituição de depósitos judiciais está assim constituída:

DEPÓSITOS JUDICIAIS	2015	2014
FUNRURAL	33.838.496,23	33.838.496,23
PIS/Pasep	127.897,99	127.897,99
COFINS	590.298,44	590.298,44
FAP	715.619,06	715.619,06
I.R. s/ Juros do Capital	452.145,66	305.409,54
I.R. s/ Lucro	42.171,56	42.171,56
Contribuição Social	15.805,08	15.805,08
Depósito Recursal	-	46.368,93
TOTAL	35.782.434,02	35.682.066,83

Até setembro de 2012 o saldo de depósitos judiciais relativos ao FUNRURAL está vinculado a processo judicial, no qual a Coasul discute a constitucionalidade da contribuição previdenciária rural incidente sobre a comercialização da produção de seus cooperados, havendo provisão em conta do passivo pelo valor original dos depósitos. A partir de outubro de 2012, por força de decisão judicial, a contribuição social dos produtores empregadores deixou de ser retida pela cooperativa.

De acordo com as informações dos assessores jurídicos que representam a Coasul nesta demanda, em dezembro de 2015 houve o trânsito em julgado com êxito para a Cooperativa, no entanto, até a data da aprovação das demonstrações contábeis para fins de divulgação (28/01/2016), não existiam elementos suficientes para efetuar qualquer registro contábil da liberação dos depósitos judiciais, reversão das provisões e mensuração das destinações desses recursos. Dessa forma, os efeitos advindos do desfecho dessa demanda serão possivelmente reconhecidos no exercício de 2016.

05.8 - Investimentos

A composição dos investimentos está assim constituída:

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

COMPOSIÇÃO	2015	2014
Cooperativa Agrária Agroindustrial	0,07	0,07
CERCHO - Coop. de Eletrificação Rural de Chopinzinho	43.992,38	43.992,38
Coamo Cooperativa Agroindustrial	435,60	435,60
COOCENTRAL - Coop. Central de Pesquisa Agrícola	1.496.079,36	1.192.598,99
Coopavel Cooperativa Agroindustrial	2.684,36	2.435,90
CRESOL - Coop. de Crédito Rural c/ Interação Solidária	66.153,00	39.121,00
SICOOB - Sistema de Coop. de Crédito do Brasil	128.867,21	23.419,32
SICREDI - Sistema de Crédito Cooperativo	2.187.115,53	1.956.212,30
Propriedade para Investimentos (a)	1.103.720,31	467.720,31
Consórcios em Andamento	358.059,63	229.765,02
TOTAL	5.387.107,45	3.955.700,89

Os investimentos são ajustados de acordo com a posição informada pelas investidas e inclui as sobras capitalizadas em favor da COASUL.

a) O saldo da conta Propriedade para Investimento refere-se às propriedades (unidade de laticínios e um terreno) que, em conformidade com o conceito da NBC TG 28 (R3) – Propriedade para Investimento, aprovada pela Resolução 1.178/09 do CFC, estão mantidas pela Cooperativa para auferir aluguel ou para valorização do capital e não para o uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para finalidades administrativas.

05.9 - Imobilizado

O ativo imobilizado está composto pelos seguintes valores:

DESCRIÇÃO	RESIDUAL 12/2014	BAIXA REAVAL.	AQUISIÇÕES	BAIXAS	TRANSF. OBRAS	DEPRECIAÇÃO	RESIDUAL 12/2015
Prédios	102.047.623,63	-	-	-	14.386.514,20	(2.997.360,68)	113.436.777,15
Máq. Equip. Armazém	49.016.774,72	(12.702,51)	143.096,25	(3.464,84)	13.983.926,86	(5.132.232,32)	57.995.398,16
Máq. Equip. Oficina	23.894,92	-	-	-	-	(4.674,36)	19.220,56
Instalações	31.039.014,87	-	367.220,25	(111.250,00)	4.722.301,88	(2.437.340,59)	33.579.946,41
Equip. Supermercados	270.979,95	-	63.640,71	-	-	(63.529,03)	271.091,63
Terrenos	27.925.648,44	-	5.541.063,13	-	-	-	33.466.711,57
Veículos	10.307.510,23	(54.998,63)	2.282.551,16	(66.848,19)	-	(2.109.864,77)	10.358.349,80
Mob. Equip. Escritório	1.952.523,53	-	296.888,46	(1.193,32)	-	(297.432,84)	1.950.785,83
Equip. Informática	1.361.655,37	-	218.035,93	(3.234,35)	-	(534.135,06)	1.042.321,89
Equip. para Aviário	244.391,76	-	33.133,82	-	-	(49.385,78)	228.139,80
Máq. Equip. Industriais	54.650.098,30	-	1.412.636,08	(11.360,40)	23.705.508,21	(6.278.836,94)	73.478.045,25
Imob. em andamento	37.693.573,75	-	37.434.345,63	-	(56.798.251,15)	-	18.329.668,23
Ativos Biológicos	1.143.854,15	-	633.803,68	-	-	-	1.777.657,83
TOTAL	317.677.543,62	(67.701,14)	48.426.415,10	(197.351,10)	-	(19.904.792,37)	345.934.114,11

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

O critério de avaliação do ativo imobilizado está descrito na NE 04.13.

Bens em garantia:

Objetivando a obtenção de créditos financeiros junto a instituições bancárias, especialmente para os financiamentos de ativo fixo, RECOOP e PRODECOOP, a Cooperativa ofereceu em garantia bens (terrenos, edificações e maquinários) de sua propriedade.

As taxas médias de depreciação aplicadas sobre o imobilizado no exercício de 2015 foram:

CONTAS	TAXAS MÉDIAS
01 - Prédios	2,98%
02 - Máquinas e Equipamentos de Armazéns	7,70%
03 - Máquinas e Equipamentos de Oficina	10,00%
04 - Instalações	6,30%
05 - Mobiliários e Equipamentos de Supermercado	10,00%
07 - Veículos	14,05%
08 - Mobiliários e Equipamentos para Escritório	10,00%
11 - Informática	20,00%
13 - Equipamentos de Aviação	10,00%
14 - Máquinas e Equipamentos Industriais	7,21%

05.10 - Intangível

A composição do intangível está assim constituída:

INFORMAÇÕES	SOFTWARES	SERVIDÃO DE PASSAGEM	TOTAL
SALDOS 2014	1.526.218,08	11.681,00	1.537.899,08
Adições / Aquisições do Período	135.951,70	-	135.951,70
(-) Amortização do Período	(229.568,80)	(1.947,00)	(231.515,80)
SALDOS 2015	1.432.600,98	9.734,00	1.442.334,98
Taxa Anual de Amortização	10%	10%	

No caso dos softwares, os quais possuem maior representatividade no saldo da conta dos intangíveis, as taxas de amortização foram definidas com base na expectativa de geração de benefício econômico futuro dos bens.

05.11 - Produtos em Depósito

A composição de produtos em depósito está assim constituída:

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

PRODUTOS EM DEPÓSITO				
PRODUTOS	2015			2014
	QTDE. SC 60 Kg	PREÇO SC	VALOR TOTAL	
Soja	472.023	68,10	32.144.803,49	27.884.600,61
Milho	879.320	29,00	25.500.294,32	33.533.286,44
Trigo	263.772	39,50	10.419.003,72	21.967.943,13
Triguilho	14.891	20,00	297.810,64	740.212,32
Triticale	433	28,00	12.121,21	11.255,39
Feijão Preto	181	90,00	16.268,50	21.438,00
Feijão Carioca	-	-	-	75.702,70
Aveia	9.033	36,00	325.189,80	214.507,60
Centeio	148	28,00	4.144,00	20.358,33
Sorgo	654	20,00	13.080,33	643,23
TOTAL GERAL			68.732.716,01	84.469.947,75

O critério de mensuração dos produtos em depósito está descrito na NE 04.14.

05.12 - Financiamentos

A composição dos financiamentos está assim constituída:

MODALIDADE	2015			2014
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL	
Fornec. Coop. (Insumos)	266.895.824,26	-	266.895.824,26	156.115.872,94
Investimento	18.431.964,25	88.190.091,68	106.622.055,93	56.429.138,86
FINAME - Invest.	3.240.340,63	5.477.078,58	8.717.419,21	47.570.763,68
PROCAP	32.237.536,60	8.330.690,96	40.568.227,56	118.194.020,88
Financiam. Quotas Partes	5.237.856,24	12.378.048,78	17.615.905,02	20.129.510,09
TOTAL	326.043.521,98	114.375.910,00	440.419.431,98	398.439.306,45

Os valores dos empréstimos e financiamentos encontram-se atualizados de acordo com as taxas contratuais pactuadas em cada modalidade e classificados entre passivo circulante e não circulante de acordo com os respectivos prazos de vencimento.

05.13 - Obrigações com Cooperados

O montante de R\$ 117.119.952,30 segregado entre o passivo circulante e não circulante representa valores que o associado mantém na cooperativa proveniente do faturamento de grãos que é utilizado na compensação de compras de insumos, mercadorias e compras em geral para safras futuras.

No exercício de 2015 o valor de R\$ 47.298.766,33 ficou registrado no passivo não circulante em vista da intenção firmada pelo associado em relação ao momento da utilização do seu crédito.

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

05.14 - Provisões, Passivos e Ativos Contingentes

Considerando as incertezas a respeito de valores e prazos de obrigações existentes, com base em estimativas foram constituídas as provisões a seguir demonstradas:

PROVISÕES	2015			2014
	TOTAL	(+) COMPLEM.	(-) UTIL./REV.	
Tributárias	3.739.211,60	146.736,12	616.287,80	4.208.763,28
Trabalhistas	4.011.990,35	987.809,12	34.530,22	3.058.711,45
FUNRURAL	33.838.496,23	-	-	33.838.496,23
TOTAL	41.589.698,18	1.134.545,24	650.818,02	41.105.970,96

Conforme descrito na NE 05.7, existem depósitos judiciais no montante de R\$ 35.782.434,02 visando resguardar a Cooperativa da incidência de multa e juros, bem como evitar a autuação fiscal em relação aos valores que estão sendo questionados judicialmente.

As provisões constituídas foram realizadas em conformidade com os prognósticos dos assessores jurídicos da Cooperativa, cujos valores são considerados suficientes para atender os riscos das demandas judiciais.

05.15 - Capital Social

O capital social integralizado está representado pela participação de 7.643 associados, atingindo o valor de R\$ 39.268.604,49 dividido em quotas no valor unitário de R\$ 1,00 cada, sendo 17.615.905,00 integralizados através de financiamento de quotas partes.

NOTA 06 - OUTRAS INFORMAÇÕES

06.1 - Natureza e Finalidade das Reservas

a) Reserva Legal

A reserva legal é indivisível entre os cooperados, sendo constituída com o mínimo de 50% das sobras do exercício, além de eventuais destinações a critério da A.G.O. e destina-se para cobertura de perdas com associados ou terceiros.

b) Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social.

Este fundo também é indivisível entre os cooperados, sendo constituído com o lucro das operações com terceiros mais 10% das sobras líquidas de cada exercício e destina-se para cobertura de gastos com assistência técnica, educacional e social aos cooperados, seus familiares e aos próprios colaboradores da Cooperativa.

c) Reserva de Reavaliação

O saldo da reserva de reavaliação conforme descrito na NE 04.13 decorre do laudo de avaliação dos bens do ativo imobilizado, contabilizado no exercício de 2008, com saldo líquido de R\$ 38.707.415,65 na data do balanço.

O valor realizado em 2015 através da depreciação e baixa de bens resultou no montante de R\$ 1.765.475,35, o qual foi revertido diretamente para conta Sobras e Perdas, sendo computada na formação do resultado abrangente, além da reclassificação do valor de R\$ 846.470,88 referente

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

ajuste de impostos provisionados na forma da legislação vigente conforme descrito na NE 04.18.

d) Reserva de Sobras a Realizar

Esta reserva constituída e devidamente aprovada pela assembleia geral dos sócios é destinada ao registro de resultados não realizados financeiramente, em especial os créditos tributários. Quando os valores contidos nesta conta forem realizados financeiramente, serão revertidos ao resultado para que seja dada nova destinação.

e) Reserva de Investimentos e Desenvolvimento

Esta reserva está prevista no art. 49 do estatuto social da Cooperativa, sendo constituída a critério da diretoria e destina-se a suportar as aplicações de recursos em imobilizações realizadas ou projetadas.

f) Reserva de Incentivo às Exportações

A reserva de incentivo às exportações foi criada visando o fortalecimento do capital de giro da Cooperativa, também para suportar eventuais perdas ou gastos anormais resultantes dos contratos de exportações, a qual terá como fonte de recursos as retenções efetuadas dos associados a esse título, em substituição à contribuição previdenciária rural, no caso dos produtos serem exportados.

g) Reserva de Manutenção do Capital de Giro Próprio

Prevista no art. 56 do estatuto social destina-se a dar sustentação à atividade de avicultura, constituída mediante retenção de até 3% de cada acerto de lote dos associados avicultores, sobre o resultado do IEP (Índice de Eficiência Produtiva), devendo o percentual ser fixado anualmente pela diretoria.

06.2 - Seguros

A política de seguros considera principalmente a concentração de riscos e sua relevância, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores especializados.

Os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para a cobertura dos riscos e são representados pelas seguintes posições no encerramento do exercício:

Seguro Empresarial:

a) Cobertura: danos elétricos, vendaval e derivados, incêndio, raio, explosão, responsabilidade civil, roubo ou furto (benfeitorias, instalações e estoques) com vencimento em 26/09/2016 – valor segurado R\$ 462.630.108,87.

Seguro Auto:

a) A Coasul conta com cobertura de seguro contra terceiros para 32 veículos da frota de caminhões.

b) Estão segurados com cobertura total contra sinistros 19 automóveis da frota.

c) A Coasul possui 14 semirreboques utilizados para transporte de frango vivo os quais possuem cobertura para colisão, incêndio e roubo com vencimento em 20/08/2016.

06.3 - Avais

A Cooperativa possui avais concedidos em favor de cooperados, referentes financiamentos para a construção de aviários, no montante de R\$ 5.692.229,26.

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

06.4 - Resultado Financeiro

A composição do resultado financeiro é a seguinte:

CONTAS	2015	2014
RECEITAS FINANCEIRAS	47.779.805,58	25.032.423,03
Juros Ativos	1.418.794,95	1.408.340,31
Rendimentos de Aplicações Financeiras	9.923.315,28	9.515.918,66
Juros s/ Adiantamento Safra	8.262.367,75	6.451.189,24
Descontos Recebidos	705.719,46	1.885.151,74
Variações Cambiais	23.228.897,84	4.399.127,45
Variação de Preços Produtos Agrícolas	2.220.366,05	-
Outras	2.020.344,25	1.372.695,63
DESPESAS FINANCEIRAS	(39.586.626,93)	(32.559.221,11)
Descontos Concedidos	(9.960.180,47)	(7.180.412,76)
Variações Preços Produtos Agrícolas	-	(3.272.153,76)
Juros s/ Empréstimo e Financiamentos	(26.266.244,60)	(19.674.021,78)
Juros s/ Capital Social	(1.030.576,25)	(978.226,37)
Outras	(2.329.625,61)	(1.454.406,44)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	8.193.178,65	(7.526.798,08)

06.5 - Imposto de Renda e Contribuição Social

O cálculo para obtenção dos valores do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) está assim constituído:

CONTAS	IRPJ	CSLL
RESULTADO LÍQUIDO ANTES DO IRPJ E DA CSLL	49.190.294,09	50.467.992,19
ADIÇÕES	7.747.989,47	6.471.407,81
- Provisão Juros s/ o Capital	113.319,90	113.319,90
- Reversão da Reserva de Reavaliação	204.332,81	204.332,81
- Provisão para Contingências	256.554,14	256.554,14
- Outras Adições	7.173.782,62	5.897.200,96
EXCLUSÕES	(42.742.754,39)	(42.742.754,39)
- Juros s/ o Capital	(175.004,70)	(175.004,70)
- Subvenções e Doações	(29.154,92)	(29.154,92)
- Resultado do Ato Cooperativo	(41.702.734,41)	(41.702.734,41)
- Outras Exclusões	(835.860,36)	(835.860,36)
BASE DE CÁLCULO AJUSTADA	14.195.529,17	14.196.645,61
VALOR DO IRPJ E DA CSLL	3.524.882,29	1.277.698,10

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

06.6 - Instrumentos Financeiros

Caracteriza-se como instrumento financeiro, qualquer contrato que dá origem a um ativo financeiro em uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento de patrimônio em outra entidade.

Risco de Crédito ou de Concentração:

Os instrumentos financeiros que potencialmente poderiam sujeitar a Coasul a risco ou concentração de crédito referem-se a saldos em banco, créditos com cooperados e clientes.

As aplicações financeiras estão concentradas no Banco do Brasil e representam 54,68% da totalidade dos investimentos e 23,40% do saldo a receber de compradores está representada por 03 clientes, sendo os mesmos compradores de carnes e cereais.

Riscos de Variações de Preços:

A posição de saldos de produtos agrícolas ou indexados em físico na data do balanço sujeitos a variações de preços era a seguinte:

NATUREZA	QUANTIDADE EM SACAS DE 60 Kg		
	SOJA	MILHO	TRIGO
Estoques Existentes	90.266	684.252	1.010.444
Outros Créditos em Físico de Produto	101.526	1.594	-
Saldos de Produtos em Depósito - a Liquidar	(472.023)	(879.320)	(278.663)
SALDO EM FÍSICO	(280.231)	(193.474)	731.781

Além das quantidades acima, na data de 31/12/2015 existiam operações de compra e venda contratadas com preços fixos ou a fixar, com base na cotação de Chicago, nos seguintes volumes:

NATUREZA	QUANTIDADE EM SACAS DE 60 Kg	
	SOJA	MILHO
Estoques Existentes	1.025.501	243.863
Outros Créditos em Físico de Produto	306.615	37.925
Saldos de Produtos em Depósito - a Liquidar	(933.333)	-
SALDO EM FÍSICO	398.783	281.788

Em relação aos contratos de compra de soja, o preço médio das operações foi de R\$ 67,76, enquanto o preço de mercado na data do balanço é de R\$ 68,10, portanto, se mantidas essas cotações, estima-se a realização de um ganho aproximado de 0,5%, que corresponde a um valor estimado de R\$ 452.919,44. Uma parcela dos volumes adquiridos nessa modalidade está comprometida com os contratos de exportações. Essas operações futuras, confrontadas com as posições em físicos e de contratos, asseguram uma posição de saldo físico positivo em 118.552 sacas.

Em relação aos contratos de compra de milho, o preço médio das operações foi de R\$ 27,15 enquanto que o preço de mercado na data do balanço é de R\$ 29,00, portanto, se mantidas essas cotações, estima-se a realização de um ganho aproximado de 6,81%, que corresponde a um valor estimado de R\$ 521.307,80. Essas operações futuras, confrontadas com as posições em físicos e de contratos, assegura uma posição de saldo físico positivo em 88.314 sacas.

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

06.7 - Partes Relacionadas

As partes relacionadas são compostas por 10 diretores, sendo 4 diretores executivos, os quais são representantes legais, responsáveis principalmente pela administração da cooperativa e 6 diretores sem função de direção. As atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Cooperativa. A diretoria é eleita pela Assembleia Geral, com mandato de 4 anos, sendo permitida a reeleição.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer do exercício de 2015:

NATUREZA DA OPERAÇÃO	VALOR - R\$
Remuneração recebida pelos diretores	998.317,58
Operações de venda da cooperativa aos diretores (insumos)	2.059.421,62
Operações de compra da produção dos diretores pela cooperativa (grãos)	3.587.806,20
Quota capital dos diretores	272.099,60
Saldo contas a receber dos diretores pela cooperativa	689.701,87
Saldo contas a pagar aos diretores pela cooperativa	182.540,81

06.8 - Eventos Subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes entre a data de encerramento do exercício social e de aprovação das demonstrações contábeis para fins de divulgação (28/01/2016) que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

06.9 - Demonstração dos Fluxos de Caixa

Na montagem da demonstração dos fluxos de caixa de investimentos e financiamentos foram efetuados os seguintes ajustes entre os saldos das contas patrimoniais para eliminar efeitos de variações que efetivamente não representaram movimentação de caixa:

- Reclassificação de R\$ 846.470,88 da provisão de IRPJ e CSLL para a conta de Reserva de Reavaliação, no patrimônio líquido.
- Reclassificação dos juros capitalizados, do passivo circulante para a conta de Capital Social, no valor de R\$ 77.269,87.
- Reclassificação de R\$ 673.698,55 da conta provisão para crédito liquidação duvidosa do ativo circulante para o ativo não circulante e o ajuste no ativo circulante em relação a provisão constituída no ano no valor de R\$ 2.000.000,00.
- Ajuste do capital social integralizado através de financiamento de cotas-partes no valor de R\$ 17.615.905,00 que se encontra registrado no ativo não circulante/realizável a longo prazo em contrapartida ao lançamento no patrimônio líquido.
- Reclassificação da reversão das demais provisões do passivo não circulante no valor de R\$ 517.461,79.

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

06.10 - Subvenções e Assistência Governamental

A Coasul detém benefício fiscal de isenção do recolhimento do ISSQN pelo prazo de 15 anos a contar da publicação das Leis números 1.063 e 1.074 de 2008, no município de São João - PR, inclusive em relação aos serviços prestados à Coasul durante a realização de obras de construção, instalação e ampliação das unidades industriais do complexo avícola. No ano de 2015 o valor da desoneração promovida pelo referido benefício foi de R\$ 59.903,50.

Em março de 2014 foi aprovado pelo governo do Estado do Paraná, o projeto de enquadramento da Unidade Industrial de Aves no Programa Paraná Competitivo, na modalidade de expansão industrial, proporcionando o diferimento do ICMS incidente nas faturas de energia elétrica, a aplicação do referido benefício no exercício de 2015 resultou em R\$ 4.534.475,86.

O valor total dos incentivos fiscais recebidos foi de R\$ 4.594.379,36 lançado no resultado do exercício e posteriormente destinado a reserva de doações/subvenções, em conformidade com a NBC TG 07 (R1) aprovada pela Resolução CFC nº 1.305/10.

06.11 - Balanço Social

As informações de natureza social e ambiental, identificadas como balanço social, não fazem parte das demonstrações contábeis e não foram auditadas.

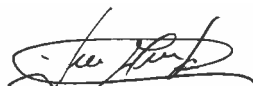
São João - PR, 31 de dezembro de 2015.



Paulino Capelin Fachin
Diretor Presidente
CPF 091.801.769-68



Jacir Scalvi
Diretor Vice-Presidente
CPF 410.986.689-87



Fiorivaldo A. N. da Silva
Diretor Secretário
CPF 374.349.349-72



Adriano Zanella
Contador CRC/PR 053387/O-6
CPF 031.397.819-03

Relatório dos Auditores Independentes

Sobre as Demonstrações Contábeis

Aos

Administradores, Conselheiros Fiscais e Associados da COASUL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL
São João – PR

Examinamos as demonstrações contábeis da COASUL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações de sobras e perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da COASUL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva.

Relatório dos Auditores Independentes

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COASUL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros Assuntos

A Demonstração do Valor Adicionado apresentada para propiciar informações suplementares, não é requerida como parte integrante das demonstrações contábeis. Essa demonstração foi submetida aos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo que trata da responsabilidade dos auditores independentes e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós auditadas e o relatório de opinião emitido em 30 de janeiro de 2015, sem ressalva.

Porto Alegre, 29 de janeiro de 2016.



Erni Dickel - Responsável Técnico
CRC/RS 041338/O-2 S-PR | CNAI 485



Cristiano Crivelaro Dickel
CRC/RS 080675/O-2 S-PR | CNAI 2921

DICKEL & MAFFI - Auditoria e Consultoria S/S
Registro CRC/RS 3.025/O-0 - OCB/PR 506
Registro CVM 723-4

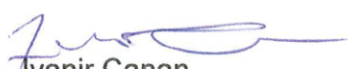
Parecer do Conselho Fiscal

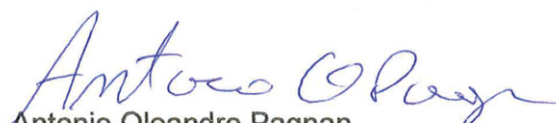
Nós, do Conselho Fiscal da COASUL Cooperativa Agroindustrial, no cumprimento às atribuições legais e estatutárias, examinamos o Balanço Patrimonial, as Demonstrações de Sobras e Perdas e as demais peças contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

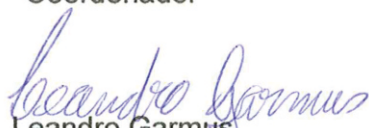
Com base nos trabalhos da Auditoria Independente – Dickel & Maffi – e seu relatório de opinião, na assessoria da Auditoria Interna, nos esclarecimentos prestados pelos diretores e contabilidade, bem como nos acompanhamentos realizados por este conselho durante o exercício, somos do parecer que as demonstrações contábeis refletem a real situação econômica e financeira da nossa Cooperativa.

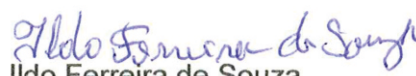
Por isso, recomendamos que a Assembléia Geral aprove o Balanço e o relatório de prestação de contas apresentado pela Diretoria.

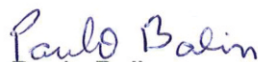
São João/PR, 28 de janeiro de 2016.


Ivanir Canan
Coordenador


Antonio Oleandro Pagnan
Suplente


Leandro Garmus
Secretário


Ildo Ferreira de Souza
Suplente


Paulo Balin
Efetivo


Salvio Becher Andrade
Suplente

Previsão Orçamentária / Metas para 2016

Previsão Orçamentária para 2016

Descrição	Valores em R\$
(+) INGRESSOS/RECEITAS	1.350.000.000,00
Produtos Agrícolas	458.750.000,00
Insumos Agropecuários	315.000.000,00
Supermercados	22.200.000,00
Fábrica de Rações	115.000.000,00
Complexo Avícola	436.000.000,00
Outras Receitas	3.050.000,00
(-) DISPÊNDIOS/CUSTOS DOS PRODUTOS	1.136.710.000,00
Produtos Agrícolas	406.170.000,00
Insumos Agropecuários	252.500.000,00
Supermercados	16.800.000,00
Fábrica de Rações	87.400.000,00
Complexo Avícola	373.840.000,00
(-) DISPÊNDIOS/DESPESAS GERAIS	178.290.000,00
(=) PREVISÃO DE RESULTADO LÍQUIDO	35.000.000,00

Metas para 2016

Recebimento de Produtos Agrícolas	
Produto	Quantidade
Soja	6.000.000 sacas
Milho	2.000.000 sacas
Trigo	1.300.000 sacas
Recebimento Total	9.300.000 sacas

- Conclusão das obras em andamento;
- Treinamento para o Quadro Social, envolvendo Jovens e Esposas de cooperados, com ênfase na formação de Novas Lideranças;

- Realização de cursos de capacitação e profissionalização para os colaboradores;
- Investimentos propostos os quais necessitam de estudo com relação a safra, taxa de juros e situação econômica:
 - Automação de máquinas de pré-limpeza;
 - Melhoria e agilidade nas classificações com instalação de coletores de amostra;
 - Construção de barracões de insumos;
 - Aumento da capacidade de armazenagem em 500 mil sacas;
 - Construção do Entrepasto de Ampére.